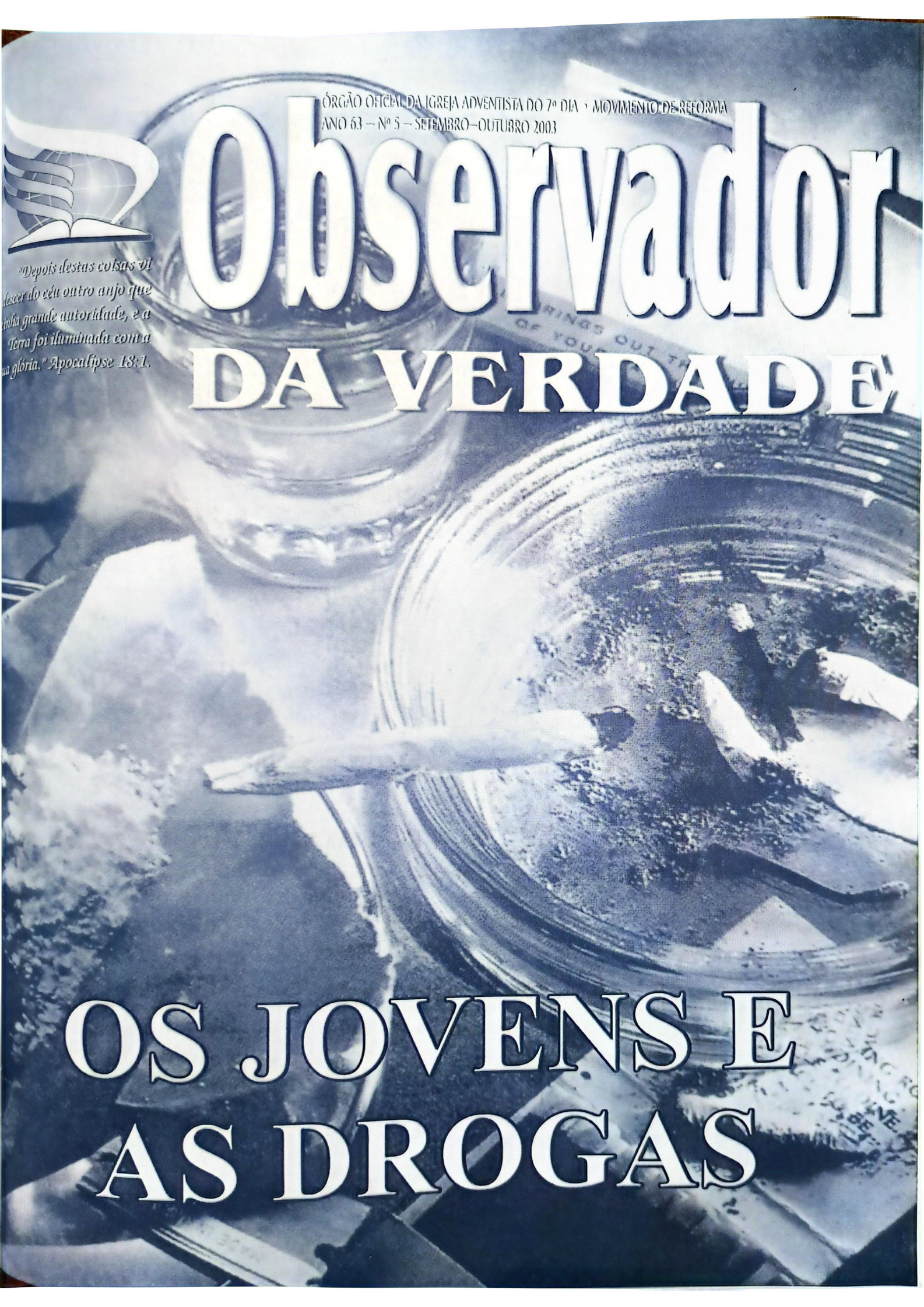
ÓRGÃO OFICIAL DA IGREJA ADVENTISTA DO 7º DIA - MOVIMENTO DE REFORMA
ANO 63 – Nº 5 – SETEMBRO–OUTUBRO 2003

Observador DA VERDADE

"Depois destas coisas vi descer do céu outro anjo que tinha grande autoridade, e a Terra foi iluminada com a sua glória." Apocalipse 18:1.



OS JOVENS E AS DROGAS

Índice

Os jovens e as drogas 7

3 **Mensagem do editor**

4 **Ainda vivem os filhos de Jó?** "O pai temente e consagrado apresentava ofertas sacrificais intercessoras em favor de cada um dos seus filhos, suplicando o perdão divino."

7 **Os jovens e as drogas** "Você já se conscientizou de que seus filhos correm risco? Que tem feito para protegê-los contra o uso de drogas?"

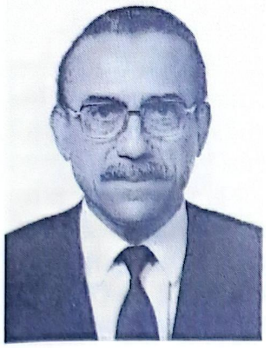
10 **Oferta aceitável** "Deus pronuncia maldição sobre os que se afastam de Seus mandamentos e não fazem diferença entre coisas comuns e coisas santas."

12 **Faça a diferença** "O cristão genuíno quase sempre anda *na contra-mão do mundo*. No futuro seremos perseguidos simplesmente por sermos diferentes."

14 **A respiração** "Os pulmões estão de contínuo expelindo impurezas, e necessitam ser constantemente abastecidos de ar puro."

15 **Notícias**

31 **Nova juventude**



Obreiras de Deus

Por sermos pecadores, tornamo-nos portadores de tendências pecaminosas impossíveis de serem vencidas em nossa própria força. Por meio de palavras e ações revelamos o que está no coração (veja Lucas 6:45 última parte). Nossa conduta revela nossos defeitos de caráter, os quais não podemos vencer sem o auxílio do Alto. Somos pedras rústicas cheias de pontas e arestas que necessitam ser quebradas e polidas por Alguém capaz de transformá-las em pedras valorosas. Um profissional em escultura toma nas mãos uma pedra bruta. Com ferramentas especiais e muito cuidado, vai tirando pontas e arestas, até transformá-la na preciosidade desejada. Para concluir o trabalho, aplica o polimento. Então a pedra passa a brilhar.

O homem não é pecador porque peca, mas comete pecado porque é pecador. "De fato, tenho sido mau desde que nasci; tenho sido pecador desde o dia em que fui concebido." Salmo 51:5. Por natureza, somos contrários à Lei de Deus. "Por isso as pessoas que têm a mente controlada pela natureza humana tornam-se inimigas de Deus, pois não obedecem à Lei de Deus e, de fato, não podem obedecer a ela." Romanos 8:7. Todos temos defeitos de caráter que podem ser comparados a pontas e arestas de pedras rústicas, com as quais não podemos entrar no Céu.

"A Palavra de Deus tem servido como poderosa machadinha para separar os filhos de Deus, do mundo. Ao serem *cortados da pedreira do mundo*, são como pedras rudes, impróprias para ocuparem lugar no templo glorioso de Deus. Porém, são levados à oficina do Senhor para serem talhadas, acertadas e polidas, para que se tornem pedras preciosas e aceitáveis." —*Meditações Matinais de 1965*, pág. 150. É por meio das provações que nosso caráter é testado. Deus permite que provas nos sobrevenham para que sintamos nossas fraquezas e o quanto necessitamos de Seu poder para suportá-las. "Lembrai-vos de que todos têm provações duras de suportar, tentações difíceis de resistir." —*A Ciência do Bom Viver*, pág. 257.

Assim como o fogo é usado para purificar o ouro livrando-o de toda escória, as provações são meios empregados por Deus para purificar nosso caráter. "As provações da vida são obreiras de Deus, para remover impurezas e arestas de nosso caráter. Penoso é o processo de cortar, desbastar, aparelhar, lustrar, polir. É molesto estar, por força, sob a ação da pedra de polimento. Porém, depois de lapidada, a pedra é apresentada pronta para ocupar lugar no templo celestial." —*Beneficência Social*, pág. 20. "Nossas tristezas não brotam da terra. Deus 'não aflige nem entristece de bom grado os filhos dos homens'. Lamentações 3:33. Quando permite que nos sobrevenham provações e aflições, é 'para nosso proveito, para sermos participantes da Sua santidade'. Hebreus 12:10. Se recebida com fé, a provação que parece tão amarga e difícil de suportar provar-se-á uma bênção. O golpe cruel que desfaz as alegrias tornar-se-á o meio de fazer-nos volver os olhos para o Céu." —*Ibidem*.

Gerson S. Barros

Observador da Verdade
Nº5—Setembro•Outubro2003—ANO63

Editado bimestralmente

Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil. Dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus".

Editoria
Gerson Barros
Redação
Eduardo Egrejas
Josiéli Bueno
Programação visual
Mariano Santiago
Ângelo Simba
Fotografia e ilustração
Mariano Santiago
Arquivo EMVP
Capa
Mariano Santiago

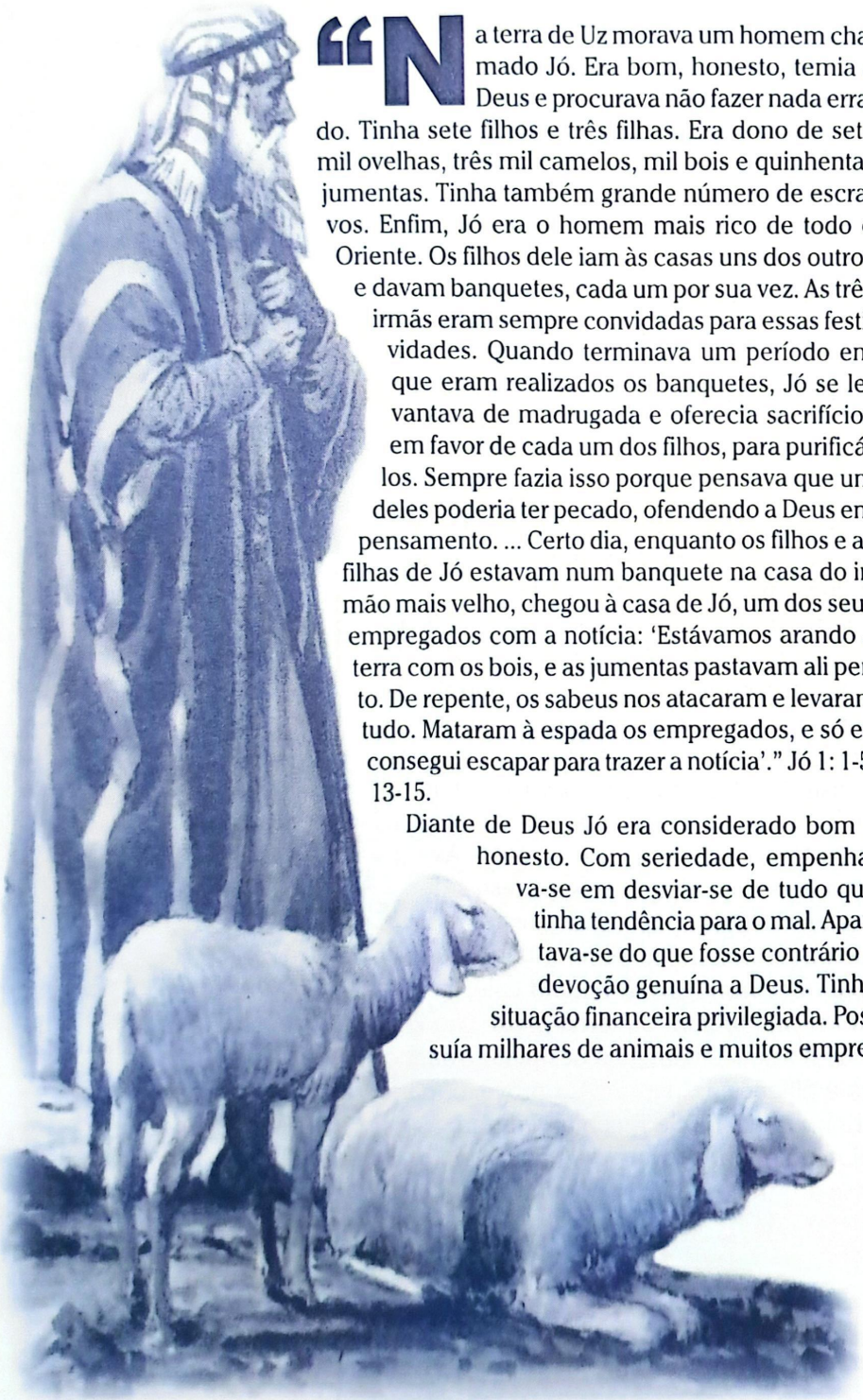
Edições Vida Plena
Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde.
Editora Missionária A Verdade Presente — Caixa Postal 75 — CEP 08570-970 — Itaquaquecetuba, SP — Telefax (11) 4645-1888
editoramvp@uol.com.br
ov.emvp@uol.com.br

Gerente
Samuel Alves Monteiro
Diretor Financeiro
Elimário de Lima Santana
Redator Chefe
Gerson Barros
Gerente de Produção
José Divino Santiago
Chefe de Expedição
Kesley Leivas Teixeira
Fotolito
Neemias Prado
Luis Paulo Teixeira

Colaboradores
Angelina Fernandes, Antônio Cardoso Filho, Antônio Machado, Caetano Gonga, Dorval Fagundes, Fernando Salto, Gilson Melo, Joel A. Silva, Jonatam B. Silva, José Cadaxa, Josias Silva, Lucy Moreno, Manoel Souza, Marenilda Pereira, Moisés Marques, Olmício Freitas, Otávio Freitas, Rosiete Augusto, Sandro Meireles, Sérgio Silva, Silvan Paulo e Tony Charles Dias

Ainda vivem os filhos de Jó?

JOSÉ AUGUSTO RAMOS CADAXA



"Na terra de Uz morava um homem chamado Jó. Era bom, honesto, temia a Deus e procurava não fazer nada errado. Tinha sete filhos e três filhas. Era dono de sete mil ovelhas, três mil camelos, mil bois e quinhentas jumentas. Tinha também grande número de escravos. Enfim, Jó era o homem mais rico de todo o Oriente. Os filhos dele iam às casas uns dos outros e davam banquetes, cada um por sua vez. As três irmãs eram sempre convidadas para essas festividades. Quando terminava um período em que eram realizados os banquetes, Jó se levantava de madrugada e oferecia sacrifícios em favor de cada um dos filhos, para purificá-los. Sempre fazia isso porque pensava que um deles poderia ter pecado, ofendendo a Deus em pensamento. ... Certo dia, enquanto os filhos e as filhas de Jó estavam num banquete na casa do irmão mais velho, chegou à casa de Jó, um dos seus empregados com a notícia: 'Estávamos arando a terra com os bois, e as jumentas pastavam ali perto. De repente, os sabeus nos atacaram e levaram tudo. Mataram à espada os empregados, e só eu consegui escapar para trazer a notícia'." Jó 1: 1-5, 13-15.

Diante de Deus Jó era considerado bom e honesto. Com seriedade, empenhava-se em desviar-se de tudo que tinha tendência para o mal. Apartava-se do que fosse contrário à devoção genuína a Deus. Tinha situação financeira privilegiada. Possuía milhares de animais e muitos empregados. No entanto, essa posição trouxe dificuldade para a família: causou debilidade no relacionamento com Aquele de quem dependemos e recebemos todas as coisas — Deus.

Em virtude de as circunstâncias terem sido geralmente favoráveis, os filhos de Jó se entregavam constantemente à hilaridade, indolência, frivolidade, amizades vãs, diversões e prazeres mundanos. "Para rir é que se dão banquetes, e o vinho alegra a vida; e por tudo o dinheiro responde." (Eclesiastes 10:19). Como em todas as festas e diversões não santificadas, a atmosfera mundana e profana passam a envolver os que se entregam às comidas e bebidas, às excentricidades latentes no homem natural, não convertido.

Ciente de tudo isso, o patriarca sabia que os filhos, e os demais convidados das festanças mundanas, seriam engolfados pelas práticas errôneas. Estavam entre "os que se demoram perto do vinho, ... os que andam buscando bebida misturada. Não olhes para o vinho quando se mostra vermelho, quando resplandece no copo e se escoa suavemente. No seu fim morderá como a cobra, e como o basilisco picará. Os teus olhos verão mulheres estranhas, e até falarás perversidades" (Provérbios 23:30-33).

Nestas circunstâncias, o pai temente e consagrado apresentava ofertas sacrificais intercessoras em favor de cada um dos seus filhos, suplicando o perdão divino. Pensava ele: "Talvez meus filhos tenham pecado, e blasfemado de Deus no seu coração." "Muitos encerram suas derradeiras, preciosas horas do tempo da graça em cenas de jovialidade, festas e diversões em que não têm entrada os pensamentos sérios, onde o espírito de Jesus não seria bem-vindo. Estão desperdiçando suas preciosas últimas horas enquanto a mente é obscurecida pelo fumo e pelas bebidas alcoólicas. Não são poucos os que passam diretamente das cavernas da ignomínia para o sono da morte. Terminam o registro de sua vida entre as associações da dissipação e do vício. Que despertar será o deles na ressurreição dos injustos!" —*Temperança*, pág. 18. Quanta angústia passou aquele pai apreensivo por seus filhos irrequietos, insatisfeitos e profanos! Podemos

imaginar quantas vezes o patriarca fervoroso madrugou e ofereceu holocaustos em favor de seus filhos e filhas!

Para aqueles amantes do prazer, tudo parecia continuar a decorrer natural e rotineiramente. Conforme imaginavam, cada dia de festa seria nova oportunidade para se divertirem. Não sabiam que as hostes espirituais da maldade desenvolveriam terrível cadeia de acontecimentos que feririam e impressionariam profundamente o pai, e os arrastaria a todos, irremediavelmente, para a morte. "Os poderes de Satanás estão trabalhando para conservar o espírito dos homens alheio às realidades eternas. O inimigo dispõe as coisas de maneira que sirvam aos seus propósitos. Atividades mundanas, esportes, modas da época — são coisas que ocupam o espírito dos homens e mulheres. Diversões e leituras inúteis corrompem o juízo. Na estrada larga que leva à ruína eterna caminha longo cortejo. Cheio de violência, festas e bebedice, o mundo está pervertendo a igreja." — Testemunhos Seletos, vol. 3, pág. 306.

"Enquanto este ainda estava falando, veio outro empregado e disse: — Raios caíram do céu e mataram todas as ovelhas e os pastores. Só eu consegui escapar para trazer a notícia. Enquanto este ainda estava falando, chegou um terceiro, dizendo: 'Três bandos de caldeus nos atacaram e levaram os camelos. Eles mataram à espada os empregados, e só eu consegui escapar para trazer a notícia'. Enquanto este ainda estava falando, chegou mais um, que disse a Jó: 'Os seus filhos e as suas filhas estavam no meio de um banquete na casa do seu filho mais velho. De repente, veio do deserto um vento muito forte que soprou contra a casa. Ela caiu em cima dos seus filhos. Todos eles morreram; só eu consegui escapar para trazer a notícia'." Jó 1:16 -19.

Quanta dor sentiu o coração de Jó, quando lhe foi dada a notícia de que todos os seus filhos haviam morrido! Que angústia em saber o fim dos queridos por quem tantas orações, súplicas e sacrifícios tinha realizado! Por tantos anos expectante, ele ansiava que seus amados se entregassem inteiramente a Deus. Toda a esperança acalentada no coração paterno estava agora, tristemente, desfeita. Em meio de toda a amargura, é notável sua fidelidade e consagração Àquele que tudo lhe havia concedido.

Na história deste mundo, quantas festas também foram tristemente interrompidas por algo repentino e inesperado! Quantos pais têm ficado inconsoláveis esperando de madrugada os jovens filhos que não regressam dos festins e noitadas! Ao buscarem diversões, novidades e prazeres, inúmeros jovens tornam-se presas fáceis nas mãos do inimigo astuto que espreita sua ida para além dos limites do justo e razoável. Ele espreita as horas e dias de seu afastamento da proteção misericordiosa superior, conseguindo, afinal, alcançar a vida dos jovens incautos. Grande prejuízo há para os que não rejeitam os laços do pecado e da morte, nas contaminações deste mundo. "Pois ninguém sabe quando a hora da desgraça vai chegar. Como aves que caem, de repente, na armadilha ou como peixes apanhados na rede, nós também podemos cair na desgraça quando menos esperamos." Eclesiastes 9:12.

No contexto da experiência de Jó, Deus colocou um limite ao inimigo, para que não tocasse a vida do patriarca consagrado. Por que não foi posta proteção idêntica para os filhos e filhas dele? Não seria desígnio de Deus preservar a vida de todos, como poupara a vida do pai? "Mesmo que Noé, Daniel e Jó estivessem vivendo ali — juro pela Minha vida, diz o Senhor Deus — eles não seriam capazes de salvar nem os seus próprios filhos. A honestidade deles salvaria apenas a sua própria vida" Ezequiel 14:20. Acaso estaria Deus interessado naquela triste destruição coletiva? "Eu não quero que ninguém morra! — diz o Senhor Deus. — Portanto, parem de pecar e vivam." Ezequiel 18:32.

Afinal, quantas oportunidades haviam usufruído e desperdiçado os filhos de Jó? Não tinham conhecimento do que seu pai realizava em seu favor, nem de quantas madrugadas havia gasto para rogar por eles. Quanto desprezo manifestado para com as evidências da misericórdia! Que mais desejavam? Que amavam acima de tudo? — Preferiam banquetes, prazeres e diversões frívolas.

Milhares de anos depois, nos dias atuais, acaso não nos deparamos com proceder idêntico? Não se encontra perfeitamente vigente a admoestação solene de Cristo, alertando que "ninguém pode servir a dois senhores; pois odiará a um e amará o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Vocês não podem servir a Deus e ao dinheiro"? Mateus 6:24.

Seguramente, foi uma lástima que, em apenas um dia, todos os entes queridos de Jó tenham sido ceifados de forma tão dramática. O relato inspirado deve servir de alerta a fim de que os jovens compreendam a seriedade da vida e aproveitem cada momento para buscar a Deus. Recorde-se o ainda vigente convite de Salomão: "Lembre do seu Criador enquanto você ainda é jovem, antes que venham os dias maus e cheguem os anos em que você dirá:

'Não tenho mais prazer na vida.' " Eclesiastes 12:1.

Muitos jovens, filhos de pais cristãos e tementes a Deus, quando chamados à atenção sobre o próprio desvio dos princípios bíblicos, desculpam-se dizendo que "tudo está bem e que nada sucederá de errado". É possível que voluntariamente queiram ignorar o sério relato acerca dos filhos de Jó, pensando que aquelas "coisas" e os "azares" sucedem apenas aos "outros".

Um jovem cristão inexperiente, filho de um lar decididamente cristão e cujo pai era nosso pastor num país da América do Sul, no íntimo desejava experimentar a diversão, convites atrativos e demais ofertas que escutava ter o mundo para presenteá-lo ("Não amem o mundo, nem as coisas que há nele. Se vocês amam o mundo, não amam a Deus, o Pai. Nada que é deste mundo vem do Pai. Os maus desejos da natureza humana, a vontade de ter o que agrada aos olhos e o orgulho pelas coisas da vida, tudo isso não provém do Pai, mas do mundo. E o mundo passa, com tudo aquilo que as pessoas cobiçam; porém aquele que faz a vontade de Deus vive para sempre." 1 João 2:15-17). Várias advertências lhe foram transmitidas; inúmeros rogos, preocupações e apelos, manifestados, convidando-o à razão e mostrando o raciocínio experiente dos mais velhos. No entanto, todos os pedidos e argumentos foram desprezados. Ele pensava: "Essas coisas só acontecem aos outros; tudo vai dar certo, já sei o que faço!" Logo que foi possível, viajou para outro continente. Na Espanha, mergulhou no mundo hilariante do divertimento e prazer. Durante muitos meses viveu despreocupado. Criou muitas amizades e amealhou várias experiências. Porém, certo dia, ele sentiu algo estranho no corpo. Após consulta médica e exames, ficou chocado com o diagnóstico. Não podia acreditar! Aquelas coisas sucediam somente aos outros — imaginava. Infelizmente, era verdade. Estava contaminado e condenado pelo vírus HIV. Alguns meses depois, aquele jovem morreu nos braços do pai, que viajara para se despedir do filho por quem tanto havia orado e suplicado a Deus. Por que terminar assim uma vida juvenil, quando ainda havia tanto para viver?

Aquela importante experiência de Jó e de seus filhos, demonstra claramente que cada qual precisa empenhar-se em elaborar a própria condição espiritual. Não existe salvação herdada! A justiça paterna jamais será imputada sobre o filho. A fidelidade do esposo não será creditada à esposa. Igualmente, a impiedade e a recusa em buscar a graça divina não ficará em penalidade para outro. "Aquele que peca é que morre. O filho não sofrerá por causa dos pecados do pai, nem o pai, por causa dos pecados do filho. A pessoa boa será recompensada por fazer o bem, e a pessoa má sofrerá pelo mal que praticar." Ezequiel 18:20. Somente aquele que busca segurança no Deus Altíssimo e se abriga à sombra protetora do Todo-Poderoso pode dizer a Ele: "Ó Senhor Deus, Tu és o meu Defensor e o meu Protetor. Tu és o meu Deus'. Confio plenamente no Deus que pode livrar-nos de perigos ocultos e de doenças mortais. Ele nos cobrirá com Suas asas, e debaixo delas estaremos seguros. A fidelidade de Deus nos protegerá. Não teremos medo dos perigos da noite nem de assaltos durante o dia. Não temeremos a peste que se espalha na escuridão nem dos males que matam ao meio-dia. Ainda que mil pessoas sejam abatidas ao nosso lado, e dez mil, ao nosso redor, não sofreremos nada. Olharemos e veremos como os maus são castigados. Fazemos do Senhor Deus o nosso Protetor e, do Altíssimo, nosso Defensor. Por isso, nenhum desastre nos sobrevirá, e a violência não chegará perto da nossa casa. (Salmo 91:1-10).

O salmista Davi reconheceu que há recompensa para a fidelidade a Deus: "Eu salvarei aqueles que Me amam e protegerei os que reconhecem que Eu sou Deus, o Senhor. Quando eles Me chamarem, Eu responderei e estarei com eles nas horas de aflição. ... Como recompensa, Eu lhes darei vida longa e mostrarei que sou o seu Salvador." Salmo 91:14-16.

Que valor terá a filiação congregacional se não existir filiação com o Senhor da congregação? Que significado tem a fidelidade passada, se posteriormente o zelo cristão for abandonado? (Considerar Apocalipse 2:4 e 5.) Não podemos estar fundados em eventos do passado. "Mas, se um homem correto deixar de fazer o bem e começar a fazer todas as coisas más e vergonhosas que os homens maus fazem, será que ele vai continuar a viver? Não! Nenhuma das boas ações que ele praticou será lembrada. Ele morrerá por causa da sua infidelidade e dos seus pecados." Ezequiel 18:24. "Portanto, não existe motivo para alguém se gloriar sobre outro, nem de murmurar. Ninguém é mais privilegiado que outro, nem pode alguém reclamar o galardão como direito." —*Parábolas de Jesus*, págs. 401 e 402. "E as pessoas dirão: 'De fato, os bons são recompensados. Realmente existe um Deus que julga o mundo.' " Salmo 58:11. "Os maus não ganham nada com a sua maldade, mas quem faz o que é direito, na certa será recompensado." Provérbios 11:18.

"Os olhos do Senhor acham-se abertos a toda cena de divertimento vil e profana dissipação. Palavras e atos dos amantes de prazer passam diretamente desses salões de vício para os livros do registro final. De que vale essa espécie de vida para o mundo, a não ser como uma luz de advertência para aqueles que são alertados a não viver como esses homens, e evitar a morte dos néscios?" —*Temperança*, pág. 18.

"Quando rapazes e moças estão realmente convertidos, será observada mudança decidida por todos quantos têm ligação com eles. Sua frivolidade se afastará deles. O contínuo anseio por diversões e prazeres egoístas, o veemente desejo de alguma espécie de variação e de participar de festas e excursões, não mais serão vistos." —*Fundamentos da Educação Cristã*, pág. 455.

Caro leitor: qual é sua posição diante de Deus, nos momentos decisivos destes dias? Você já aceitou a salvação maravilhosa que todo o Céu, a custo infinito, lhe oferece? Ou tem sido como os filhos de Jó? Não se deixe levar pela má conduta de pessoas perversas. Procura estar abrigado sob a proteção divina. Agora mesmo, considere a experiência daqueles "filhos perdidos" no passado triste e memorável, cujo relato a Palavra de Deus nos apresenta como exemplo e advertência.

OS JOVENS E AS DROGAS

QUELEN MUNIZ COELHO

"Eles precisavam morrer?" — esta era a pergunta da capa da revista *Veja*. Com a pergunta, havia fotos de jovens brasileiros mortos vítimas do uso de drogas. Apesar dos riscos bem conhecidos, muitos continuam a usar drogas. Esse abuso destrói vidas. Aos Estados Unidos, o vício custa, anualmente, mais de cem bilhões de dólares em serviços de saúde, perdas na produtividade dos trabalhadores e aumento da criminalidade. Porém, são os jovens — e até adolescentes — que pagam o preço mais alto. Segundo estudo realizado no Brasil e publicado no *Jornal da Tarde*, 24,7% dos jovens entre 10 e 17 anos já experimentaram algum tipo de droga.

Nos Estados Unidos, embora o uso de drogas por adolescentes tenha diminuído um pouco nos últimos anos, o número de jovens viciados é alarmante. Consideremos o que ocorre entre os alunos do último ano do ensino médio. De acordo com pesquisa, 37% haviam experimentado maconha no ano anterior. Entre cinco, um havia usado no mês anterior. Quase um entre dez havia experimentado a droga *ecstasy* no ano anterior. Mais de 6% tinham experimentado LSD. São sombrios os relatórios de todo o Mundo. A Agência Britânica de Estatística Nacional informa que "12% dos alunos de 11 a 15 anos de idade usaram drogas no ano anterior. ... A maconha é a droga mais usada". Em especial, alarmante foi o fato de que "a mais de um terço deles haviam sido oferecidas drogas". Relatório da União Européia também revelou que, entre os jovens, "é cada vez mais comum beber até se embriagar". O relatório acrescenta que esse "abuso do álcool está relacionado com vários efeitos negativos a curto prazo, como acidentes, violência e intoxicação, além de problemas de desenvolvimento e sociais". Do Japão vem a informação de que "as drogas mais usadas pelos adolescentes locais são solventes orgânicos, que podem levar ao uso de outras drogas". Portanto, não é de admirar que o secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), Kofi Annan, tenha dito que "as drogas estão dilacerando as sociedades, fomentando o crime, disseminando doenças como a Aids, e matando nossos jovens, nosso futuro". Em muitos casos, pessoas envolvidas com drogas são responsáveis por crimes como narcotráfico e homicídios. Em razão do abuso de drogas, muitos se tornam vítimas da violência, são feridos ou se envolvem em sexo casual arriscado.

Se você pensa que sua família está livre de tudo isso, pense duas vezes. Um relatório do governo americano afirma que "o uso de drogas não é problema exclusivo dos pobres, das minorias ou de moradores de áreas degradadas no centro de grandes cidades. ... Usuários de drogas estão em todas as camadas sociais e em todas as partes do país. O problema das drogas afeta a todos". Porém, muitos pais não enxergam o perigo antes de ser tarde demais. Considere o caso de uma jovem brasileira. "Ela tomava bebidas alcoólicas", conta sua irmã Regina. "A família achava isso divertido e inofensivo, mas serviu de ponte para levá-la a experimentar drogas com seus namorados. Meus pais sempre a trataram como se os problemas que ela causava fossem inconseqüentes, até que a situação fugiu do controle. Vez por outra ela sumia de casa. Sempre que era encontrada uma jovem morta, a polícia telefonava para meu pai, perguntando se era ela. Minha família sofria muito com isso."

A Organização Mundial da Saúde apresenta cinco razões pelas quais o jovem pode ser atraído às drogas: 1) Desejar sentir-se adulto e tomar as próprias decisões; 2) Buscar ser popular entre os colegas; 3) Querer relaxar e sentir-se bem; 4) Desejar correr riscos e rebelar-se; 5) Matar a curiosidade.

A oferta de drogas e a pressão dos colegas também aumentam a possibilidade de o jovem entrar nesse comportamento autodestrutivo. "Meus pais nunca me falaram sobre drogas. Na escola, os professores mencionavam o problema sem entrar em detalhes", explica Luiz Antônio, jovem brasileiro. Influenciado pelos colegas de escola, ele começou a usar drogas aos 14 anos de idade. Mais tarde, quando tentou parar, os "amigos" fornecedores de droga o obrigaram à ponta de faca a continuar o hábito.

Você já se conscientizou de que seus filhos correm risco? Que tem feito para protegê-los contra o uso de drogas?

Como proteger os filhos

"Os pais são o fator mais importante na proteção dos filhos contra o abuso de substâncias", afirma a secretária do Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos EUA, Donna Shalala. "Eles precisam ser fonte de exemplo e de informação para os filhos." Assim, como pai ou mãe você está na primeira linha de defesa na guerra contra o uso de drogas. Infelizmente, nem todos os pais compreendem a importância desse

papel. "Meu pai estava sempre ocupado", lembra-se Ireneu. "Ele falava pouco com a gente. Nunca fomos aconselhados a respeito de drogas." Em contraste, veja de que se recorda o jovem Alexandros: "Quando eram veiculadas reportagens a respeito de viciados em drogas, meu pai chamava a mim e a meus irmãos para que as víssemos. Ele nos mostrava a situação terrível dos viciados em drogas. Às vezes, aproveitava a oportunidade para nos perguntar se conhecíamos algum jovem na escola que estivesse envolvido com entorpecentes. Desse modo ele nos alertava a respeito dos riscos."

Prezado leitor, você já falou com os filhos a respeito dos perigos das drogas? Para isso, é preciso inteirar-se do assunto. Pais cristãos devem ajudar os filhos a ver que o uso de drogas os prejudica espiritualmente. A Bíblia nos exorta a evitar a poluição do corpo, tanto física como espiritual (2 Coríntios 7:1). Um estudo regular da Bíblia com os filhos será instrumento de defesa poderoso.

Amigo íntimo

Também é importante estabelecer relação de confiança com os filhos. Deus é um Amigo íntimo de Seus filhos (Jeremias 3:4). Você é amigo íntimo de seus filhos? Realmente os escuta? Eles se sentem à vontade para falar-lhe dos problemas? Você é mais rápido em condenar do que em elogiar? Reserve tempo para conhecer os filhos. Eles têm amigos? Quem são? Afinal, a Bíblia alerta: "Más associações estragam hábitos úteis." 1 Coríntios 15:33. Não receie estabelecer limites firmes ou aplicar disciplina amorosa. A Bíblia diz: "Corrige a teu filho, e ele te dará descanso; sim, deleitará o teu coração." Provérbios 29:17. Além do mais, não minimize os perigos que cercam seus filhos. Complacentes, alguns pais talvez arrazoem que, uma vez que os filhos procedem de família respeitada e cristã, simplesmente não são do tipo dos que se envolvem com drogas. Porém, o Dr. José Henrique Silveira explica: "O traficante gosta de fazer amizade com filhos de pessoas influentes, pois isso é bom negócio para ele." De fato, se o jovem bem-respeitado puder ser atraído às drogas, outros possivelmente seguirão seu exemplo. Portanto, seja realista. Aprenda a reconhecer os primeiros sinais de envolvimento com drogas. Por exemplo, será que seu filho de repente tornou-se retraído, deprimido, hostil ou obstinado? Será que inexplicavelmente afastou-se de velhos amigos ou de membros da família? Nesses casos, você pode ter motivos para se preocupar. Lamentavelmente, apesar de esforços elogiáveis dos pais, alguns jovens ainda assim cedem à pressão e usam drogas. O que você deve fazer se isso acontecer com seu filho?

Como receber ajuda

Alguns pais decidem que seria melhor que seus filhos se recuperassem das drogas somente sob supervisão médica. O tipo de tratamento que escolherão é assunto pessoal. Porém, visto que a qualidade do serviço nas clínicas de recuperação varia muito, é bom que os pais investiguem bem o assunto antes de iniciar o tratamento. Segundo o psiquiatra e professor Arthur Guerra de Andrade, da Universidade de São Paulo, apenas 30% dos que são tratados somente em clínicas se recuperam totalmente do vício das drogas. Portanto, é preciso que os pais se interessem verdadeira e ativamente na recuperação dos filhos, mesmo se contarem com a ajuda de profissionais, o que também é essencial.

Quando o jovem usa drogas

"Quando meus pais descobriram", diz Ireneu, "meu irmão já usava drogas havia meses. Visto que não podiam imaginar que um de seus filhos pudesse tornar-se viciado em drogas, a primeira reação deles foi de pânico. De início, a única alternativa que meu pai encontrava era usar a força bruta para punir meu irmão." Ao descobrir que um filho usa drogas, a primeira reação dos pais provavelmente seja de ira, frustração e sentimento de fracasso. No entanto, um boletim do Departamento de Educação dos Estados Unidos aconselha: "Não entre em pânico. Não se culpe. O importante é manter a calma e descobrir o que está acontecendo. ... O uso de drogas é comportamento evitável. O vício de drogas é doença tratável." Seja bondoso e firme, para que a situação não piore. Ficar excessivamente irritado ou frustrado pode dificultar a recuperação do filho. Você deseja ajudá-lo a tornar-se um adulto responsável, que toma as próprias decisões. Então, reserve tempo para raciocinar francamente com o jovem a fim de auxiliá-lo a ver os benefícios de não usar drogas. Tente extrair o que existe no coração do filho problemático, e esteja disposto a escutar (Provérbios 20:5).

Ireneu se recorda também: "Mais tarde, meus pais mudaram de tática e passaram a aconselhar meu irmão. Limitaram os lugares aonde ele podia ir e trocaram o horário das aulas para que não encontrasse todos os dias os mesmos colegas. Começaram a controlar suas amizades e a dar-lhe mais atenção." Veja que providências bem-sucedidas outros pais tomaram quando descobriram que seus filhos usavam drogas.

"Foi a pior coisa que já nos aconteceu", explica Marcelo, residente em São Paulo. "Eu e minha esposa não notamos nada de estranho no comportamento de nossos dois filhos jovens. Muitas vezes eles comiam em restaurantes com um grupo de jovens que nós achávamos que conhecíamos bem. Foi devastador quando um amigo nos informou que nossos filhos fumavam maconha. Quando lhes perguntamos, eles logo admitiram que fumavam." Como Marcelo lidou com as ações dos filhos? "Eu e minha esposa não conseguimos esconder o pesar", admite. "Porém, ao passo que condenamos o uso de drogas, não questionamos o valor

deles como indivíduos. Decidimos que nosso alvo dali em diante seria ajudá-los a abandonar as drogas. Falamos francamente a respeito de nossas intenções, e ambos aceitaram nossos termos. Eles continuariam seus estudos e trabalho. Não mais sairiam de casa sozinhos. Demonstramos amor por eles diariamente, não apenas em ocasiões especiais. Eu trabalho como construtor, e os levava comigo sempre que podia. Passamos a nos dedicar um pouco mais ao lazer, passando mais tempo falando a respeito do futuro e da necessidade de ter alvos meritórios na vida." Foi assim que Marcelo e esposa ajudaram os filhos a se livrarem das drogas.

Considere o caso de outro pai. O filho, Roberto, lembra-se: "Quando descobriu que meu irmão usava drogas, em vez de criticá-lo duramente ou castigá-lo, meu pai mostrou ser amigo. Isso o fez ganhar-lhe a confiança. Ele conheceu os amigos de meu irmão e os lugares que freqüentavam. Passou a convencer meu irmão de que ele não precisava de drogas. Meu pai lhe disse que não gostaria de passar noites em claro à procura dele." No esforço de recuperar o jovem atribulado, a mãe apoiou plenamente o marido. Ambos concordaram que não tinham tempo a perder e decidiram ajudá-lo em casa.

Não desista

Nestes "tempos críticos, difíceis de manejar", criar filhos pode ser tarefa desgastante e desafiadora (2 Timóteo 3:1). Mesmo assim, nunca negligencie as próprias necessidades emocionais e espirituais (Mateus 5:3). São certíssimas as palavras de Provérbios 24:10: "Mostras-te desanimado no dia da aflição? Teu poder será escasso." A associação com cristãos verdadeiros será de muita força.

De fato, ensinar a família a ter fé em Deus será sua melhor defesa contra o uso de drogas. Naturalmente, Deus não obriga os jovens a seguirem o melhor proceder na vida. Porém, não os deixa sem conselhos confiáveis. No Salmo 32:8, Ele diz: "Eu te farei ter perspicácia e te instruirei no caminho em que deves andar. Vou dar conselho com o Meu olho fixo em ti." Como amoroso Pai celestial, Deus deseja proteger os jovens contra a ruína emocional, física e espiritual (Provérbios 2:10-12). Esteja certo de que Deus também ajudará e servirá de apoio aos pais que estiverem decididos a criar os filhos "na disciplina e na regulação mental do Senhor". Efésios 6:4. Mesmo assim, às vezes a missão de criar filhos, atualmente, pode ser esmagadora. Há alívio à vista?

O secretário-geral da ONU, Kofi Annan, convocou todas as nações a trabalharem por um mundo sem drogas. Declarou ele: "Precisamos tomar medidas novas e corajosas para combater esse mal. Esse flagelo tem enlaçado número enorme de nossos jovens." Embora os líderes possam concordar em tentar reduzir a produção e distribuição mundial de drogas, o desafio é estonteante. Hennadiy Udovenko, da Ucrânia, presidente de uma sessão especial da Assembléia Geral da ONU, declarou: "Com valor estimado em mais de quatrocentos bilhões de dólares por ano, o comércio de narcóticos é um dos negócios mais lucrativos do mundo, capaz de corromper ou desestabilizar mercados financeiros globais." Ele acrescentou que o problema das drogas "tornou-se fenômeno global e nenhuma nação pode se sentir segura diante de sua ameaça".

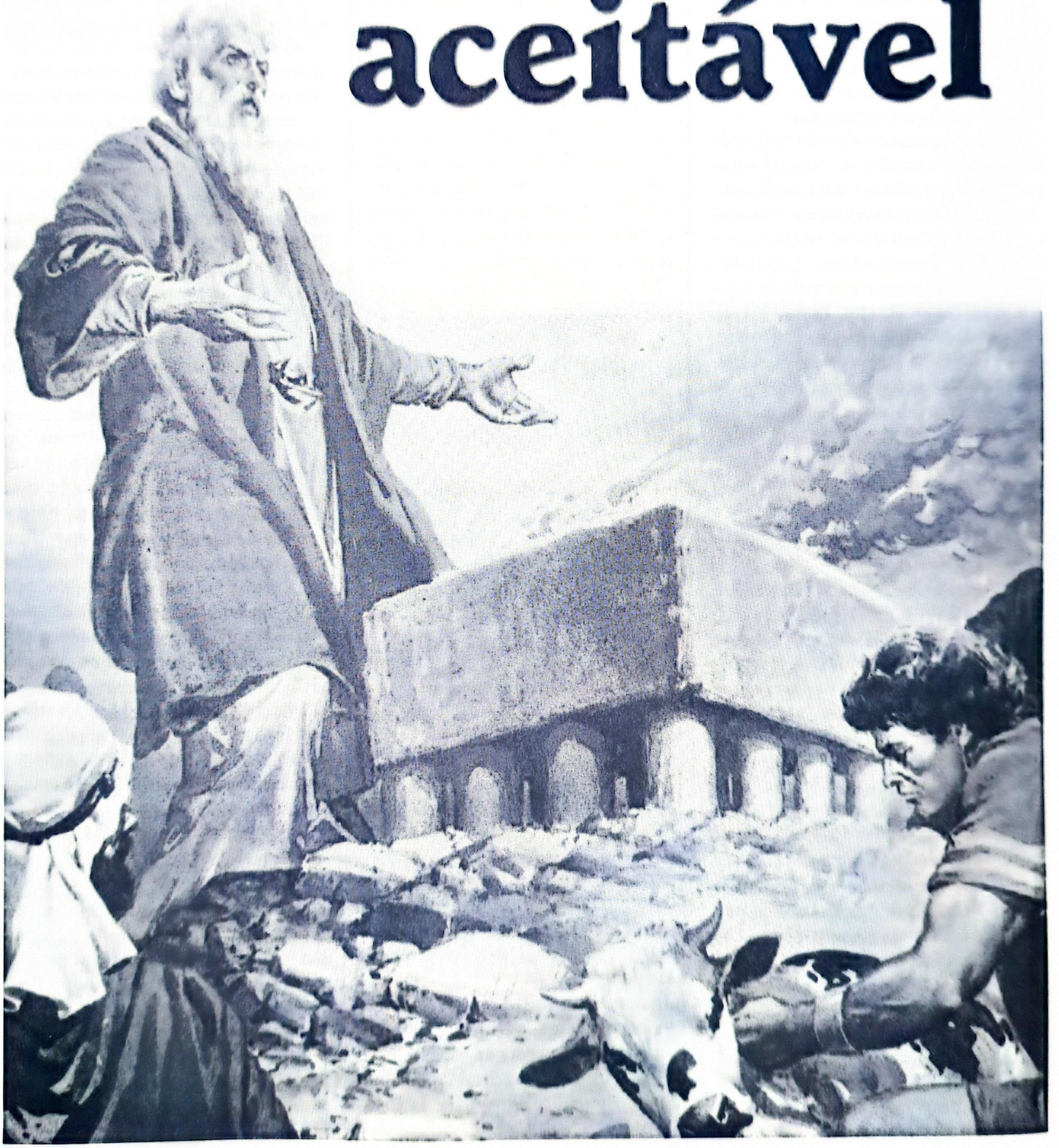
É difícil imaginar um mundo sem drogas. Os governos humanos têm sido incapazes de erradicá-las. Contudo, ninguém poderá impedir o Deus soberano de cumprir Seu propósito de estabelecer um reino celeste em que todas as necessidades emocionais, físicas e espirituais serão atendidas (Salmo 145:16; Lucas 23:43; 2 Pedro 3:13). Segundo o profeta Isaías, a Palavra de Deus "não voltará para Ele sem resultado, mas certamente fará aquilo em que Ele Se agradou e terá êxito certo naquilo para que a enviou". Isaías 55:11. Crer nessas promessas produz benefícios espetaculares. Edmundo, por exemplo, usava drogas. Abraçar a promessa de um novo mundo justo, próximo, fez com que ele reavaliasse a vida. Agora ele diz: "Como fui tolo em desperdiçar meu tempo!" Desejoso de ter a aprovação de Deus, sente-se motivado a ficar afastado das drogas. Sim, o conhecimento sobre Deus e Suas promessas motiva-nos a nos "revestir da nova personalidade, que foi criada segundo a vontade de Deus, em verdadeira justiça e lealdade". Efésios 4:24.

Inumeráveis outros jovens que estiveram envolvidos com drogas também passaram a desfrutar comunhão mais achegada com o Criador. Para esses, as palavras do salmista trazem significado especial: "Não Te lembres dos pecados de minha mocidade e das minhas revoltas. Lembra-Te de mim segundo a Tua benevolência, por causa da Tua bondade, ó Deus. Bom e reto é o Senhor. Por isso Ele instrui os pecadores no caminho." Salmo 25:7 e 8. Para os pais cujos filhos usam drogas, que consolo é saber que eles podem mudar! Com esforço diligente, pai e mãe podem ajudar os filhos a lutar contra o flagelo das drogas e a "se apegarem firmemente à verdadeira vida", que será realidade na Nova Terra, no próximo Mundo de Deus (1 Timóteo 6:19).

Ajuda para a recuperação de viciados

Você é um jovem que tenta se livrar das drogas? Se for, verá que ler a Bíblia e aplicar o que lê o ajudará nos esforços de recuperação. Talvez ache especialmente útil ler o livro dos Salmos, pois expressa muitas das angústias emocionais que talvez você sinta no momento. Orações sinceras a Deus, expondo-Lhe verdadeiramente seus pensamentos mais íntimos, também o ajudarão (Filipenses 4:6 e 7). Verá que Deus realmente se importa com você e deseja seu sucesso. Porém, Deus não obriga ninguém a agir contra o próprio livre-arbítrio. É essencial que você realmente queira abandonar as drogas. O salmista Davi, que sentiu o apoio de Deus muitas vezes, disse: "Esperei com paciência no Senhor, e por isso me inclinou Seu ouvido e ouviu o meu clamor por ajuda. Passou também a fazer-me subir dum poço fragoroso, da lama do lodaçal. Levantou-me então os pés sobre um rochedo; estabeleceu firmemente meus passos." Salmo 40:1 e 2. Hoje, os que desejam purificar-se e servir a Deus recebem o mesmo apoio.

Oferta aceitável



MOISÉS MARQUES DE SOUSA

Enquanto Moisés estava no cimo do Monte Sinai, foi-lhe comunicada a ordem "E Me farão um santuário, para que Eu habite no meio deles" (Êxodo 25:8). Assim foram dadas instruções completas para a construção do tabernáculo. O próprio Deus entregou a Moisés o planejamento da estrutura, incluindo instruções específicas quanto ao tamanho, forma e materiais empregados. Depois da construção e da dedicação do santuário, os sacerdotes foram separados e consagrados a seu ofício sagrado. Auxiliado pelos filhos, Arão ofereceu sacrifícios ordenados por Deus. O Senhor aceitou as ofertas, revelando Sua glória de maneira notável. "Fogo veio do Senhor e consumiu a oferta sobre o altar."[1]

Por ocasião do culto, enquanto ascendiam a Deus as orações e louvor do povo, dois dentre os filhos de Arão, chamados Nadabe e Abiú, tomaram cada um seu incensário e queimaram incenso perante o Senhor. Porém, transgrediram a ordem divina pelo uso de fogo estranho.

Abaixo de Moisés e Arão, Nadabe e Abiú eram os mais preeminentes em Israel. Tinham sido honrados de modo especial pelo Senhor. "Porque os homens receberam grande luz, porque tenham como príncipes de Israel subido ao monte, e hajam alcançado o privilégio de ter comunhão com Deus e demorar-se na luz da Sua glória, não se lisonjeiem eles de que podem depois pecar impunemente; de que, visto terem sido de tal maneira honrados, Deus não será rigoroso no castigo de sua iniqüidade. Isso é erro fatal."[2] "Nadabe e Abiú, filhos de Arão, pegaram cada um o seu queimador de incenso, nele colocaram incenso, puseram fogo e o apresentaram a Deus, o Senhor, como oferta. Mas não fizeram isso de acordo com as leis de Deus, por isso Ele não aceitou a oferta. De repente, saiu fogo da presença do Senhor e os matou! Assim, os dois morreram ali onde Deus estava." Levítico 10:1 e 2.

Que lições podemos tirar deste episódio triste?

Deus não aceita obediência parcial. Não era bastante que naquela hora solene de culto, quase tudo estivesse conforme o determinado. Eles ofereceram fogo estranho em lugar do sagrado. Deus pronuncia maldição sobre os que se afastam de Seus mandamentos e não fazem diferença entre coisas comuns e coisas santas. "Ai dos que chamam de mau aquilo que é bom e que chamam de bom aquilo que é mau; que fazem a luz virar escuridão e a escuridão virar luz; que fazem o amargo ficar doce e o que é doce ficar amargo!" Isaías 5:20.

Oferecendo fogo estranho

"A casa é o santuário da família, e o aposento ou a floresta o lugar mais recôndito para o culto individual. Porém, a igreja é o santuário da congregação. Devem existir aí regulamentos quanto ao tempo, lugar e maneira do culto. Nada do que é sagrado, nada do que está ligado ao culto divino, deve ser tratado com negligência ou indiferença. Para que os homens possam glorificar verdadeiramente a Deus, importa que em sua associação de idéias façam distinção entre o que é sagrado e o que é profano."[3] Em nosso lar, muitas vezes oferecemos sacrifício estranho ao Senhor, como músicas profanas, supondo que Deus o aceita. Às vezes, vamos ainda mais longe levando essa espécie de som profano para o santuário de Deus.

"Quando os crentes adentram a casa de culto, devem guardar a compostura devida e tomar lugar silenciosamente. ... Conversas vulgares, cochichos e risos, não devem ser permitidos na casa de culto, nem antes nem depois das reuniões. Piedade ardente e profunda deve caracterizar todos os adoradores."[4] Em nossas fileiras, precisamos urgentemente de reforma nesse sentido. Do contrário, a presença divina se afastará completamente do recinto sagrado. Ao oferecermos sacrifícios de adoração, lembremo-nos de que nos encontramos na presença dAquele de cuja face os anjos velam o rosto. "Ao entrarem na casa de oração, se os crentes o fizessem com a devida reverência, lembrando-se de que se acham ali na presença do Senhor, seu silêncio redundaria em testemunho eloqüente. Os cochichos, risos e conversas, que se poderiam admitir em qualquer outro lugar, não devem ser sancionados na casa em que Deus é adorado."[5]

"Quando a Palavra é exposta, deveis lembrar-vos, irmãos, de que é a voz de Deus que vos fala por meio de Seu servo. Escutai com atenção. Não dormiteis nessa hora, porque assim fazendo é possível que nesse momento deixeis de ouvir justamente as palavras de que mais necessitais — palavras que, atendidas, vos livrariam de enveredar por algum caminho errado. Satanás e seus anjos estão ativos, criando uma espécie de paralisia dos sentidos, de modo a não serem ouvidas as admoestações, advertências e repreensões, ou, se ouvidas, não terem efeito sobre o coração, transformando a vida. Às vezes, é uma criança que desvia de tal modo a atenção dos ouvintes, que a semente preciosa não cai em terreno fértil para produzir fruto. Outras, são os rapazes e as moças que revelam tão pouco respeito pela casa de Deus, que se entretêm a conversar durante a pregação. Se estes pudessem perceber os anjos que os observam, notando seu procedimento, corariam de vergonha e se aborreceriam."[6] Há os que se dirigem ao Senhor como a um igual, ou mesmo a um inferior! Outros, portam-se em Sua casa como jamais imaginariam fazer na sala de audiência de uma autoridade terrena. Tais devem lembrar-se de que se encontram à vista dAquele a quem serafins adoram, perante o qual anjos velam o rosto.

Deus deve ser reverenciado grandemente. Todos que em verdade se conscientizam de Sua presença, prostram-se com humildade perante Ele, e exclamam como Jacó: "Este lugar dá medo na gente. Aqui é a casa de Deus, aqui fica a porta do céu!" Gênesis 28:17 ◘

Referências

1. *Patriarcas e Profetas*, pág. 359; 2. *Idem*, págs. 359 e 360; 3. *Testemunhos Seletos*, vol. 2, págs. 193 e 194; 4. *Idem*, pág. 194; 5. *Ibidem*; 6. *Idem*, págs. 195 e 196.

Faça a diferença

FERNANDO SALTO

Certo escritor morava em uma praia tranqüila, junto a uma colônia de pescadores. Todas as manhãs ele caminhava à beira-mar para buscar inspiração. À tarde ficava em casa escrevendo. Certo dia, caminhando na praia, avistou um vulto que parecia dançar. Ao aproximar-se, percebeu tratar-se de um jovem que recolhia estrelas-do-mar da areia para jogá-las, uma a uma, novamente no oceano.

— Por que faz isso? — perguntou-lhe o escritor.

— Não percebe? A maré está baixa e o sol brilha. Elas secarão e morrerão se ficarem aqui na areia.

O escritor ficou admirado.

— Meu jovem, existem milhares de quilômetros de praias por este mundo afora, e inúmeras estrelas-do-mar espalhadas por elas. Que diferença faz? Você pode jogar umas poucas de volta ao mar, mas a grande maioria perecerá inevitavelmente!

O jovem abaixou-se e apanhou outra estrela-do-mar, devolvendo-a ao oceano. Então, olhou para o escritor e disse:

— Para esta aqui, eu fiz a diferença.

Naquela noite o escritor não conseguiu escrever nada, tampouco dormir. De manhã voltou à praia. Juntando-se ao jovem, começou a jogar estrelas-do-mar no oceano.

Muitas vezes somos reconhecidos como cristãos. É comum pessoas incrédulas se referirem a um cristão desta maneira: "Fulano, o crente... O carro do crente... Perto da casa do crente..." Você, caro leitor, já não foi abordado com a pergunta "Você é crente?" Tudo isso porque em algo somos diferentes dos demais. Quando eu era criança, recordo-me de que, na fazenda onde morava com minha família, havia um homem muito simples, sem influência das grandes cidades. Era *crente*. Como toda criança sem o conhecimento do Evangelho, eu e meu irmão nos divertíamos em perturbá-lo. Ficávamos contando piadinhas indecentes, falando palavrões, etc. Nossa intenção era vê-lo envergonhado e, quem sabe, ouvi-lo dizer as mesmas coisas. A princípio, não conseguíamos realizar nossos intentos. Porém, com o passar do tempo, já o fazíamos rir juntamente conosco. Isso nos era um deleite, embora, na verdade, fosse engano terrível e fatal, uma armadilha do inimigo. Não demorou muito, e o pobre homem se uniu a nós na conversação baixa e vulgar. Deixou de ser diferente!

Então, vibramos com alegria satânica. "Corrompemos o crente!" Na verdade nem sabíamos o verdadeiro significado da palavra crente. Hoje sinto vergonha e arrependimento ao lembrar do ocorrido. Nossa natureza carnal pende continuamente para o que está em desarmonia com os princípios da Palavra de Deus. A exemplo do rio que não pode parar e mudar seu curso para a direção da nascente, também nós não conseguimos mudar o curso da correnteza de pecados que nos arrasta com toda imundícia de nosso coração não regenerado a uma caminhada desenfreada rumo ao abismo. Cristo afirma: "*Sem Mim vocês não podem fazer nada*" João 15:5 última parte.

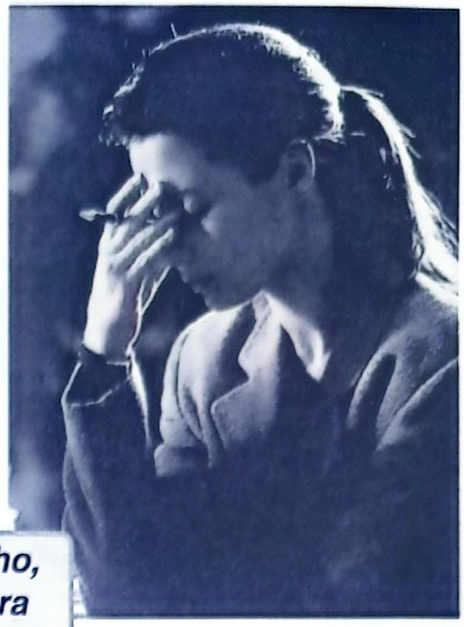
Graças à providência celestial, tive a oportunidade de reconhecer isso em minha vida. Cristo operou em mim arrependimento e confissão dos pecados. Há exemplos bíblicos de pessoas diferentes, em circunstâncias diversas, que nunca se arrependeram. Exerceram influência deletéria à saúde espiritual e moral daqueles com quem conviveram. Nos primórdios da raça humana encontramos Caim, o primeiro homicida. Poderia ter alcançado perfeição de caráter pela fé no sacrifício do "Cordeiro morto desde a fundação do Mundo", mas alimentou no coração a justiça própria. Outro exemplo é o do primeiro rei de Israel, Saul. No início de seu reinado, lutou com êxito contra Moabe, Amon, Edom, Zobá e os amalequitas. Porém, sua teimosia em oferecer sacrifícios em vez de obedecer à ordem divina antes de iniciar a batalha contra os filisteus, fez com que fosse rejeitado perante o Senhor como rei de Israel. Na desastrosa batalha de Gilboa, tendo sido derrotado e perdendo também a vida dos filhos, Saul, desesperado e sem Deus, jogou-se sobre a própria espada, pondo fim à existência.

Eis aqui o perigo: pela desobediência a um claro "Assim diz o Senhor", ou por um caso de infidelidade voluntária, podemos definir para sempre o nosso

destino. "Quando alguém vê claramente o dever, não tome a liberdade de ir a Deus com oração para que possa ser dispensado de o cumprir. Antes, deve com espírito humilde e submisso, rogar força e sabedoria divinas para satisfazer as exigências desse dever."[1] Que diríamos do ambicioso e exaltado Judas? A pena inspirada afirma: "Alimentara o mau espírito de avareza até que se lhe tornara o motivo dominante na vida. O amor de Mamom sobrepujara o amor de Cristo. Tornando-se escravo do vício, entregou-se a Satanás, para ser impelido a toda a extensão do pecado."[2] Além de ter sido ladrão, tornou-se ainda traidor entregando o Senhor, com quem tivera a honra de conviver por três anos e meio. Seu fim foi o suicídio.

Um contraste bem definido, tanto de atitude como de caráter, é encontrado entre os heróis da fé. Em oposição ao primeiro homicida, Caim, encontramos seu irmão Abel. Opondo-se ao presunçoso e exaltado Saul, temos o humilde e fervoroso Davi, considerado "homem segundo o coração de Deus". Diferentemente do avarento e traidor Judas, encontramos o fiel e abnegado Jesus, nosso Deus, que, deixando a glória e riqueza do Universo celestial, preferiu palmilhar a ensangüentada vereda de espinhos desta Terra, carcomida pelo verme do pecado. Cristo não temeu destacar-Se. Enfrentou o ódio do mundo. Nem mesmo todo o exército dos demônios poderia detê-Lo. Uniu a fraqueza humana à força de Deus. Por meio da fé alcançou o trono de Deus. Ele ousou ser diferente!

"Queridos amigos jovens: Se apenas uma vez semearmos o joio, esta semeadura produzirá colheita que vos fará amarga a vida inteira. Uma hora de irreflexão — ceder apenas uma vez à tentação — pode-vos desviar todo o curso da vida para a direção errada. Não podeis ser jovens senão uma vez. Tornai útil essa juventude. Uma vez passado o caminho, não podereis retroceder para retificar os erros cometidos."[3] O Salvador disse: "Não foram vocês que Me escolheram; pelo contrário, fui Eu que os escolhi para que vão e dêem fruto e que esse fruto não se perca." João 15:16. O apóstolo Pedro exclamou: "Vocês são a raça escolhida, os sacerdotes do Rei, a nação completamente dedicada a Deus, o povo que pertence a Ele. Vocês foram escolhidos para anunciar os atos poderosos de Deus, que os chamou da escuridão para a Sua maravilhosa luz." 1 Pedro 2:9. Esse é o privilégio e a oportunidade dos que desejam tornar sagrada a própria existência perante Deus e os homens. Tal é o desafio da vida. Viver de maneira expressiva, diferente! Fomos comprados a preço infinito. Custou o sangue do Filho de Deus. Ele possui a *nota fiscal*. Basta olhar para a cruz do Calvário, as cicatrizes em Suas mãos e pés, e a fronte ensangüentada. Fomos comprados por Ele para sermos reis e sacerdotes em Seu reino. Somos Sua propriedade.



"Uma vez passado o caminho, não podereis retroceder para retificar os erros cometidos"

O desafio da vida é o desenvolvimento das faculdades físicas e mentais para Deus, ou seja, sermos praticantes do cristianismo genuíno, ativo, poderoso e transformador. O mundo está repleto de *crentes*, mas necessita desesperadamente de *cristãos*. As pessoas estão cansadas de ouvir promessas e conversas que são como "cordas de areia". Estão fartas de contemplar as atitudes de Judas modernos que apenas professam seguir a Cristo, mas que andam em parceria com Satanás. "Professar religião tornou-se moda no mundo. Governantes, políticos, advogados, médicos, negociantes, aderem à igreja como o meio de alcançar o respeito e confiança da sociedade, e promover os próprios interesses mundanos."[4] Devemos ser diferentes não apenas pela maneira com que nos trajamos, mas principalmente no caráter, ou seja, mantendo firmes princípios de vida no dia-a-dia.

Nos exemplos negativos citados acima, podemos verificar que todos tiveram oportunidades iguais. Porém, preferiram a falsificação da religião de Cristo. Tinham aparência exterior, forma de ovelha, mas por dentro nutriam coração de lobo devorador. A mente estava na Terra, não no céu. Entretanto, para Abel, Davi e principalmente para nosso Senhor Jesus, não interessava a qualidade de religião que apresenta formas e ausência de amor e poder. Antes eram atraídos pela fé que torna o homem suficientemente ousado para ser diferente. Não é preciso forçar essa diferença. Se Cristo está no coração, ela aparece naturalmente.

Mesmo sendo Deus (Colossenses 2:9), Jesus passou noites inteiras em oração. Suou gotas de sangue, foi humilhado, torturado e morto, mas ressuscitou ao terceiro dia e assentou-De à destra do Pai, onde intercede em nosso favor. Morreu para que pudéssemos viver. Toda a Sua força baseava-se na comunhão com Deus! Neste mundo sem amor, Ele foi a personificação do amor. Ele foi único, foi diferente de todos!

O cristão genuíno quase sempre anda *na contra-mão do mundo*. No futuro seremos perseguidos simplesmente por sermos diferentes. Porém, se formos fiéis, teremos o privilégio de viver em outro mundo igualmente diferente. Um dia o grande conflito terminará. Dores e lágrimas não mais existirão. "Todos os tesouros do Universo estarão abertos ao estudo dos remidos. ... Livres da mortalidade, alcançarão vôo incansável para os mundos distantes."[5]

Referências

1. *Patriarcas e Profetas*, pág. 441; 2. *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 716; 3. *Mensagens aos Jovens*, pág. 429; 4. *O Grande Conflito*, pág. 386; 5. *Eventos Finais*, pág. 301.

A respiração

ELLEN G. WHITE

Para possuir bom sangue, é preciso respirar bem. Plena e profunda inspiração de ar puro, que encha os pulmões de oxigênio, purifica o sangue. Isto comunica ao mesmo uma cor viva, enviando-o, qual corrente vitalizadora, a todas as parte do corpo. Uma boa respiração acalma os nervos; estimula o apetite, e faz mais perfeita a digestão: o que conduz ao sono profundo e refrigerante.

Deve-se conceder aos pulmões a maior liberdade possível. Sua capacidade se desenvolve pela liberdade de ação; diminui, se eles são constrangidos e comprimidos. Daí os maus efeitos do hábito tão comum, especialmente em trabalhos sedentários, de ficar todo dobrado sobre a tarefa em mão. Nesta postura é impossível respirar profundo. A respiração superficial torna-se em breve um hábito, e os pulmões perdem a capacidade de expansão. Idêntico efeito é produzido por qualquer constrição. Não se, proporciona assim espaço suficiente à parte inferior do peito; os músculos abdominais, destinados a auxiliar na respi-

torna-se pálida, é retardada a digestão; o coração fica deprimido; o cérebro nublado; confusos os pensamentos. Baixam sombras sobre o espírito; todo o organismo se torna deprimido e inativo, e especialmente suscetível à doença.

Os pulmões estão de contínuo expelindo impurezas, e necessitam ser constantemente abastecidos de ar puro. O ar contaminado não proporciona a necessária provisão de oxigênio, e o sangue passa ao cérebro e aos outros orgãos sem o elemento vitalizador. Daí a necessidade de perfeita ventilação. Viver em aposentos fechados, mal arejados, onde o ar é sem vida e viciado, enfraquece todo o organismo. Este se torna particularmente sensível à ín-

AS INFORMAÇÕES DO SEU CAMPO EM PRIMEIRA MÃO

Notícias em foco

Seja também repórter do OV! Envie as notícias mais atuais da sua Associação, igreja ou grupo. Elas serão publicadas nesta seção.

Envie suas notícias por carta:
Redação do OV
EMVP • Rua Flor de Cactus, 140 • Jardim Quinta da Boa Vista • Itaquaquecetuba • SP
Cep 08570-970

ou pela Internet:
ov.emvp@uol.com.br

Campo Grande – MS

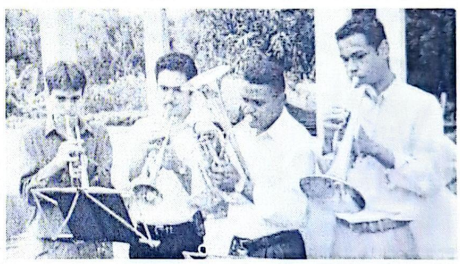
Recapitulando nossa história

Batismo de seis pessoas em Campo Grande, MS

Os irmãos de Campo Grande, MS, viveram experiência marcante com Deus por ocasião da realização de conferências públicas. Nos dias 6 a 8 de junho esteve presente o secretário da Conferência Geral para a América do Sul, pastor Matheus Souza, que ministrou palestras. Sob o tema geral *Recapitulando nossa história*, a seqüência de preleções objetivou relembrar os principais marcos que nos identificam como o povo remanescente de Deus, nos aspectos histórico, doutrinário e profético.

Na sexta-feira foi abordado o tema *Nosso nome é identificado pela profecia*. Houve a participação do Coral Mensageiros da Paz, da banda de instrumentos de sopro e do grupo misto local. No Sábado e no domingo as reuniões foram realizadas na Câmara de Vereadores de Campo Grande. O tema da palestra do Sábado foi *O último remanescente é identificado*. Muitos adventistas compareceram, interessados em conhecer mais a respeito de nosso estilo de vida e práticas. À tarde foi realizada a reunião lítero-musical e um estudo intitulado *As sete características distintivas da igreja remanescente*.

No domingo de manhã, seis pessoas foram batizadas. Em seguida foi promovido almoço comunitário. Às 14h30 deu-se início a uma reunião para pais e filhos, com orientações especiais para solteiros e para casados. O irmão Odilson Lopes prestou colaboração fundamental, cedendo um ônibus para o transporte dos participantes. As conferências foram encerradas com a mensagem *A última missão*.



Conjunto instrumental

Um dos funcionários da Câmara Municipal comentou que "muitos grupos solicitam a cessão do plenário. Porém, dentre todos os grupos, o de vocês é o que mais se destaca na pregação da Palavra e no exemplo do vestuário".

Uma jovem que mantinha preconceito contra os reformistas, não só manifestou simpatia pelas orientações, como solicitou estudos bíblicos sobre nossas doutrinas e crenças. ■

Pastor Matheus Souza presidindo as conferências

Entrega de certificados de cursos bíblicos pelo obreiro Dorval Fagundes

Paraná

Salvação em foco

Pastor Daniel Duarte, o conferencista

Sob o tema geral *Salvação*, os irmãos de Apucarana, município paranaense distante 363 quilômetros de Curitiba, reuniram-se nos dias 2 a 4 de maio para a realização de conferências públicas. O orador foi o pastor Daniel Duarte, presidente da Associação Paraná-Santa Catarina. O evento foi abrilhantado pela participação do conjunto instrumental dirigido pelo irmão Paulo Azevedo. Cento e trinta pessoas compareceram às reuniões. ■

Conjunto instrumental que participou nas conferências

Parte do auditório que participou das conferências

Maranhão

Conferência missionária

Os dias 14 a 16 de fevereiro foram festivos para os reformistas do município maranhense de Balsas, localizado a 824 quilômetros de São Luís e chamado de *capital nordestina da soja*. As reuniões contaram com a participação do presidente da Associação, pastor Lourival Santana, do diretor de Colportagem, Adair Rodrigues Cunha e do pastor do Campo, Silvan Paulo.

Domingo cedo, a jovem Hodiana Araújo dos Santos foi batizada nas águas do Rio Balsas. Ela nasceu em berço reformista e cresceu em graça e força diante do Senhor, mesmo tendo seu pai se desviado das "veredas antigas". Porém, cumpriu-se com ela o verso de Provérbios 22:6. Os ensinamentos recebidos na infância não foram esquecidos.

Após o batismo, os irmãos realizaram incursão evangelística nas ruas da cidade. Empenharam-se em uma colportagem "valdense", missionária por natureza. No encerramento, houve reunião de experiências. ■

Pastor Silvan Paulo batizando

SEJA REPÓRTER DO OV!

Envie artigos, notícias e fotos de sua igreja, Associação ou campo.

E-mails da redação do OV e Semeador:
ov.emvp@uol.com.br
semeador.emvp@uol.com.br

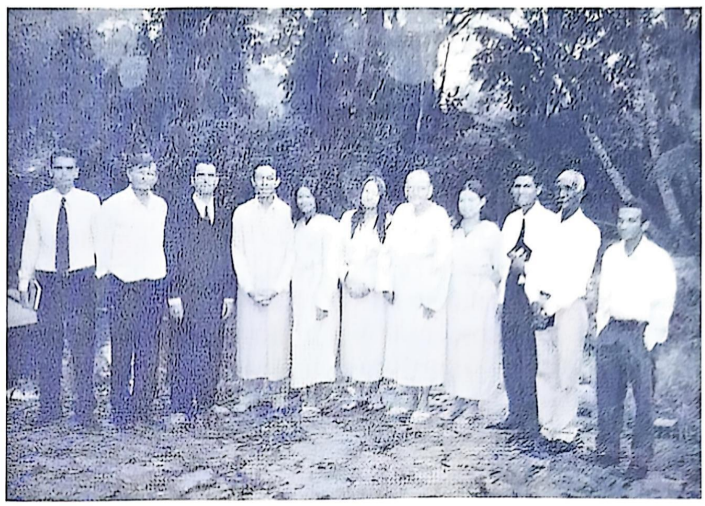
Rondônia

Curso de colportagem

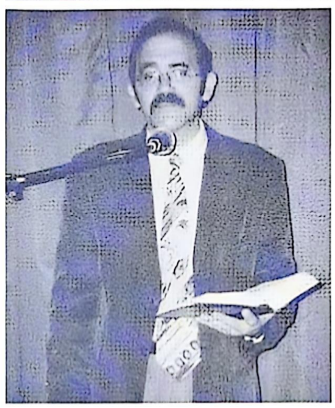
Nos dias 2 a 4 de maio foram realizadas conferências evangelísticas na igreja de Cacoal, município rondoniense distante 476 quilômetros de Porto Velho. A palestra da sexta-feira, sob os cuidados do diretor de Colportagem da União Sul-Brasileira, Demerval Ferreira, versou sobre *A origem da Colportagem*. No Sábado de manhã houve participação maciça dos colportores na Escola Sabatina. No Culto Divino foi abordado o tema *Como Deus considera o colportor?*, pelo irmão Demerval, que à tarde coordenou a reunião de experiências.

Diretor de colportagem da União Sul, Demerval Ferreira

Domingo, ao amanhecer, foi realizado o batismo de cinco pessoas pelo presidente do Campo Oeste-Amazonense (Coaman), pastor Joel Ramos. No decorrer do dia foram ministradas palestras sobre Colportagem pelos irmãos Joel Ramos, Demerval Ferreira e Sérgio Augusto, este último, diretor de Colportagem do Coaman. À noite houve recepção dos novos membros e a conferência final, *Chamado Divino*, exposta pelo irmão Joel Nunes, auditor da União Sul. ■



Batismo de cinco pessoas em Cacoal, RO



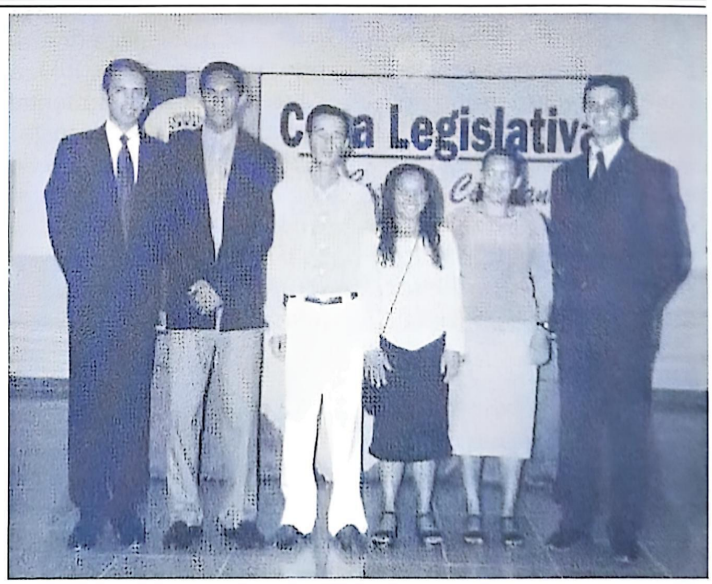
Irmão Joel Nunes, auditor da União Sul

Bahia

Seminário sobre adventismo

A cidade de Guanambi, BA, distante 662 quilômetros de Salvador, foi o cenário do Primeiro Seminário de Adventismo da Região Sudoeste da Bahia, patrocinado pelo Movimento de Reforma. Na cidade, um despertamento entre a classe numerosa teve como fruto o batismo de vários adventistas que hoje fazem parte da comunidade reformista.

O seminário ocorreu nos dias 3 a 5 de julho e foi dirigido pelo pastor Marcos Wagner, contando com a presença de irmãos e visitantes de várias localidades. A Câmara de Vereadores de Guanambi foi o local escolhido para o evento. Os temas abordaram nossa fé e história. No domingo, quatro irmãos selaram a fé através do batismo. Outros manifestaram desejo de dar este passo solene. ■



Pastor e obreiro com os batizandos

Manaus

Colheita espiritual

No dia 1º de junho, os irmãos da igreja de Manaus, AM, receberam três novos membros. Tudo teve início com a chegada do pastor Antônio Machado, há dois anos, ocasião em que uma colportora bateu à porta da senhora Geralda Vasconcelos. Após a oferta, aquela senhora perguntou se a colportora era adventista, ao que ela respondeu que sim, mas do Movimento de Reforma. Isso despertou-lhe o interesse. Naquele momento, parecia estar diante da oportunidade de conhecer mais e esclarecer as dúvidas. Nossa irmã marcou horário para a realização do primeiro estudo. Nessa ocasião o pastor Antônio Machado entrou em contato com a irmã adventista. Após dois anos de trabalho e oração, o mesmo irmão teve o privilégio de vê-la descer às águas batismais com a filha, Lorena Vasconcelos, e o jovem Isaac Viana. Hoje, as duas estão empenhadas no ministério da colportagem. Por intermédio delas, quatro famílias adventistas estão recebendo estudos bíblicos. ■

Cerimônia batismal de três jovens em Manaus

Sergipe

Construindo para Deus

A cidade de Siriri, SE, recebeu a mensagem da Reforma em 1980. Hoje temos um grupo composto de nove irmãos e alguns interessados. Durante esse tempo eles se reuniram em um salão alugado. Porém, com a graça de Deus, adquiriram um lote onde será erigido o templo. No dia 27 de julho, com a presença do pastor Marcos Wagner e do obreiro Gilson Melo, foi lançada a pedra fundamental, onde será iniciada a construção da igreja. Permita o Senhor que este seja um farol a iluminar com brilho intenso da luz da verdade presente as trevas que cobrem a humanidade. ■

Milagres em nossos dias

Angelina Pereira Fernandes

Este é um depoimento sobre a cura de um mal que me fazia sofrer havia anos: cálculos biliares. Já não mais tinha esperança de restauração. Perdi o número de vezes em que consultei médicos e realizei novos tratamentos. Cheguei a estar em uma mesa de cirurgia, que foi impedida devido a possíveis complicações alérgicas da anestesia geral. A angústia começou a apoderar-se de mim. Parecia não haver solução para meu caso.

Certa vez apareceu em minha cidade, Itamarandiba, região Norte de Minas Gerais, o missionário Miguel Gomes, da Associação Mineira. Com orientações simples, ele me mostrou o caminho da cura. Eis o que me foi indicado:

- Óleo de rícino
- Azeite de oliva
- Beterraba
- Laranja

Modo de fazer o tratamento:

- passar o dia em jejum, bebendo apenas suco de laranja;
- tomar o óleo de rícino;
- tomar o caldo da beterraba cozida com azeite de oliva;
- repetir o tratamento enquanto estiver eliminando fragmentos da pedra.

Segui à risca o tratamento e fiquei maravilhada com o resultado. Mais tarde, quando fiz a ultra-sonografia, os cálculos haviam desaparecido! Estou curada, graças a Deus e ao Seu servo, irmão Miguel Gomes, que através dos tratamentos naturais me trouxe vida nova! ■

São Paulo

Curso sobre evangelismo

Segundo o livro *Evangelização — A Igreja em Chamas*, certa vez perguntaram a Lyman Beecher, pastor de uma igreja em Boston, EUA, qual era o segredo do seu sucesso evangelístico. Ele respondeu:

Irmão Edvaldo falando sobre o trabalho missionário

— Subo ao púlpito para pregar semanalmente, mas tenho 450 membros que diariamente levam a mensagem e a anunciam por toda parte.

Todo pastor ou líder terá sucesso trabalhando assim. Pensando nesse exemplo, o diretor de Evangelismo da União Sul-Brasileira (Unisul), Olmício Nascimento Freitas, promoveu em Campinas, SP, o segundo curso de evangelismo na cidade. O evento ocorreu entre os dias 8 e 10 de agosto, e contou com a presença de irmãos e interessados de São Paulo e cidades vizinhas.

Durante a programação, o quarteto A Verdade Presente, da União Sul, apresentou hinos espirituais. Colaboraram o pastor José Ferreira dos Santos e o irmão Nilson Nunes da Silva, missionários do Campo, o diretor de Evangelismo da Associação Paulista, obreiro Edvaldo Ferreira dos Santos, e o irmão Josias Ferreira da Silva, diretor missionário da igreja.

No domingo de manhã foi promovida experiência prática de campo. ■

Trabalho de porta em porta

Participantes das conferências, do trabalho missionário

Temas do programa

- Visitas missionárias
- Estudos bíblicos
- Como evangelizar três diferentes classes de pessoas
- Como aplicar pesquisas
- Como oferecer cursos e estudos
- Programa missionário da igreja
- Resultado presente e eterno do trabalho missionário

Irmãos saindo para o trabalho missionário

Rondônia

Mais um templo

Nos dias 23 a 25 de maio, foram realizadas conferências e a inauguração de mais um farol da verdade presente no estado de Rondônia, desta vez na cidade de Guajará-Mirim, divisa do Brasil com a Bolívia e distante 330 quilômetros de Porto Velho. O orador, pastor Matheus Souza, secretário da Conferência Geral para a América do Sul, abordou os temas *As três plataformas que sustentam a igreja de Deus*, *O imperativo do momento* e *O tríplice apelo de Deus para Seu povo*. Estiveram presentes irmãos de todas as regiões do Campo Oeste-Amazonense e de Cobira, Guaiara e Pomasola, cidades bolivianas próximas à fronteira. Sábado à tarde houve estudo doutrinário e louvor. À noite foi realizada seção de diálogo entre jovens e pastores. O domingo foi dedicado às atividades ao ar livre: passeio à montanha, à pedreira e à mata. Houve também reunião para os casais. ■

Templo inaugurado

São Paulo

Evangelismo leigo

De 4 a 6 de julho foram transmitidas instruções missionárias aos irmãos de Ribeirão Preto, SP, pelo diretor de evangelismo da União Sul-Brasileira, Olmício Freitas. Na sexta-feira à noite e no Sábado de manhã foi abordado o tema: ***A arte de aplicar estudos bíblicos.***

Saindo para o trabalho missionário

À tarde foram transmitidas informações sobre como alcançar diversas classes de pessoas por meio do trabalho evangelístico individual. No domingo, os participantes saíram às ruas em busca de interessados. O obreiro para a região, Francisco Natalin de Souza, colaborou ativamente.

Na ocasião, houve oportunidade para participação no trabalho missionário radiofônico realizado pelo casal Sidimar Daveiro e Elaine Tinoco Souza. Eles transmitem o programa *Mensagem de Vida* pela Rádio Manancial FM. O irmão Olmício falou sobre *A importância do conhecimento da verdade*.

Permita o Senhor que esse trabalho produza frutos para honra e glória de Seu nome! ■

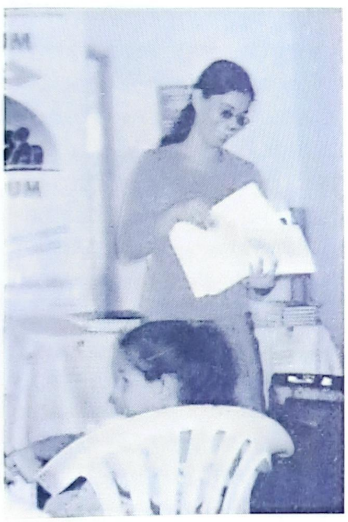
Participantes do curso de evangelismo leigo

Mais um templo em construção

Goiás

Pedra fundamental

Em Catalão, município goiano distante 245 quilômetros da capital, foi realizada programação missionária nos dias 18 a 20 de julho. Na ocasião foi lançada a pedra fundamental do futuro templo reformista na cidade. Participaram das reuniões o presidente da Associação Central-Brasileira, pastor Josias Tavares Almeida, o pastor regional Caetano Verto Sink, o obreiro local Oséias Freitas e o presidente da Associação Nordeste-Brasileira, pastor Otávio N. Freitas.



Irmã Vilma esposa do pastor Josias falando sobre as experiências de domingo

As instruções apresentadas abordaram o trabalho missionário pessoal. Inspirados no tema geral da União Sul-Brasileira, ***Cada um em busca de mais um***, os irmãos treinaram técnicas de visitação e de aplicação de estudos bíblicos a diversas classes religiosas. No domingo, os participantes saíram ao campo para visitar as famílias. Várias pessoas foram inscritas no curso bíblico. Cada um dos irmãos foi orientado a visitar pelo menos uma pessoa ou família durante a semana.

A pedra fundamental foi colocada pelo pastor Josias de Almeida

Irmãos que participaram das instruções do trabalho Missionário

O trabalho missionário em Catalão tem sido próspero. Ali, recentemente, a Obra completou dois anos. Nesse período, várias pessoas decidiram-se pela verdade, foram batizadas e o grupo foi organizado. O pastor Sink chegou à cidade em maio de 1958, onde colportou durante dois meses. Após 43 anos, em janeiro de 2001, outro colportor e respectiva família foram residir na cidade com o intuito de retomar o trabalho missionário. Hoje, pode ser visto o resultado dos esforços dessa família. Quarenta pessoas freqüentam a Escola Sabatina, realizada na garagem da casa de um dos irmãos. Com o lançamento da pedra fundamental, a esperança de todos é de que, em breve, possam adorar a Deus no templo. ■

Irmãos que participaram das instruções do trabalho missionário, e saíram ao campo

ANOB

Atividades evangelísticas

Motivados pela comissão evangélica de Marcos 16:15, os irmãos da Associação Nordeste-Brasileira (ANOB) promoveram conferências em diversos estados da região.

Paraíba — A série de reuniões começou dia 20 de junho em Campina Grande, PB, onde o Movimento de Reforma possui uma igreja em pleno crescimento. O diretor de Colportagem da União Norte-Brasileira, Cícero José de Almeida, apresentou a primeira palestra abordando a importância do setor de publicações na obra evangelística. No Sábado, a programação versou sobre a necessidade do batismo com o Espírito Santo para que haja a conclusão da proclamação da mensagem de Deus. No domingo, os participantes foram ao sítio Manguape, município de São Sebastião de Lagoa da Roça, de propriedade do Sr. Valdomiro. Esse senhor foi despertado pelo programa radiofônico A Verdade Presente, levado ao ar pelo irmão Carlos Roberto da Cruz Costa. Na ocasião foram alugados três ônibus que conduziram os irmãos para a cerimônia batismal de três pessoas. O pastor Valterruben Souza pronunciou a palestra de encerramento abordando o assunto ***Nosso grande desafio.***

Ceará — Dia 27 de junho foi realizada programação no município de Quixadá, CE. Na ocasião esteve presente o grupo musical Átrios, de Fortaleza, com uma caravana de irmãos e interessados. O pastor Otávio Freitas abordou o tema *A malignidade do pecado*. No Sábado de manhã foi realizada Escola Sabatina e Culto Divino, com a mensagem *O remédio para o pecado*.

À tarde foi promovida Liga Jovem. No domingo os irmãos saíram ao campo para a divulgação da conferência da noite, quando o templo ficou lotado. É preciso mencionar o empenho dos irmãos de Sabonete, município distante 18 quilômetros de Quixadá, que também participaram do evento. A última palestra teve por tema *O convite mais elevado*.

Alagoas — Na sexta-feira, 4 de julho, o pastor Otávio Freitas saiu com uma equipe evangelística da sede da Associação, em Recife, para Maceió, capital do estado de Alagoas. No percurso, passaram por Arapiraca, AL, onde o grupo recebeu novas adesões. Em Maceió o diretor de Colportagem da ANOB, Francharle Ferreira Figueirôa, realizou a exposição da Palavra por ocasião da abertura das conferências, focalizando a importância da evangelização através da página impressa. O Sábado foi marcado pela presença de irmãos e interessados de todo o estado de Alagoas. *Reavivamento da piedade verdadeira* foi o assunto abordado pelo pastor Freitas no Culto Divino. À tarde foi promovida reunião de louvor e experiências. No domingo foi celebrado o batismo de quatro irmãos.

Batismo em Campina Grande, PB

Batismo de quatro pessoas em Maceió, AL

Entre eles estão os jovens Gabriel e Alessandra Leivas de Assis, netos da irmã pioneira da Obra na região sul do estado, Floracy dos Anjos de Assis.

Pernambuco — O encerramento da campanha evangelística ocorreu dia 25 de julho, em Recife, quando foram recebidas as diretorias do Centro Reformista de Assistência Social O Bom Samaritano das igrejas da Associação. Na abertura do seminário, o diretor nacional da instituição, José de Libório, abordou o assunto *O pródigo*. No Sábado, o mesmo irmão falou sobre *O pai do pródigo*. À tarde houve profissão de fé e o batismo de quatorze pessoas. No domingo de manhã, a diretora da Assistência Social da ANOB, Erivalda Andrade Santos Freitas, com os seminaristas, saiu às ruas da Grande Recife para o trabalho prático. Centenas de folhetos foram distribuídos, e recursos arrecadados para o desenvolvimento da obra assistencial. Na palestra de encerramento, o irmão Libório falou sobre *O irmão do pródigo*. ■

Cerimônia do batismo em Recife, PE

Batismo de quatorze pessoas em Recife, PE

Uma pose antes de sair para o trabalho missionário, PE

Maranhão

Orientações à juventude

Jovens presentes nas conferências

Procurando orientar os jovens reformistas maranhenses a manterem puros os caminhos diante de Deus, o departamento de jovens da igreja de Balsas, distante 824 quilômetros de São Luís, realizou programação com palestras sobre ***Amor, namoro, noivado e casamento.*** As apresentações foram iniciadas dia 21 de julho, sob direção do obreiro local, Josias Antônio, e esposa, Heldeny Monteiro. Entre os assuntos tratados, destacaram-se ***Que é amor?***, ***Três tipos de amor***, ***Amor e paixão***, ***Namoro cristão*** e ***O amor de Deus.*** Na conclusão da série, em 2 de agosto, foram entregues lembranças aos participantes. Na ocasião, o jovem visitante Wilson Pereira recebeu uma Bíblia. Ele já havia visitado a igreja. Depois de ter assistido às palestras, confirmou sua decisão de postar-se ao lado de Cristo. Matriculou-se na Escola Sabatina e tornou-se assíduo nas reuniões da igreja.

"Os jovens são preciosos para Deus", lembra o irmão Josias. "Cristo derramou Seu sangue para salvá-los. Os pais devem dedicar-lhes mais atenção, conversar de maneira amigável sobre os problemas que os assediam. De acordo com os princípios bíblicos, assuntos como amor, namoro, noivado e casamento devem ser esclarecidos aos jovens. Que o Senhor nos dê sabedoria para realizar essa grande obra." ■

Presidente Prudente

Encontro de jovens

Ocorreu nos dias 18 a 20 de julho, na Cidade da Criança, em Presidente Prudente, interior paulista, encontro de jovens reformistas. O tema, ***Os jovens necessitam de poder***, foi apresentado pelo secretário da Conferência Geral para a América do Sul, pastor Matheus Souza; pelo presidente da União Sul-Brasileira, pastor Ary Gonçalves; e pelos pastores regionais Anicésio Rodrigues e José Henrique Pereira. Também participaram os obreiros Francisco Natalin, Sandro Pereira e Augusto Bersot, além do diretor de jovens da Associação Paulista, Héber Gomes. Vários grupos musicais participaram. No domingo duas pessoas foram batizadas. O encontro contou com a participação de 280 pessoas, incluindo irmãos do Distrito Federal, Paraná, Rio de Janeiro e Minas Gerais. ■

Irmãos presentes ao batismo de duas jovens

Expreiência

Minha experiência com Deus

Caetano António Quipota Gonga

Tive noções do Cristianismo em uma igreja evangélica que freqüentei tempos atrás em meu país, Angola. Aos 11 anos de idade, separei-me dos meus pais e fui morar com meu irmão mais velho. Na ocasião desviei-me completamente da doutrina que havia conhecido, deixando-a sempre "para depois". Passei a desfrutar os prazeres do mundo. O tempo foi passando, até que um dia a guerra civil angolana tornou-se intensa na província de Malange, onde eu vivia. Todos eram obrigados a pegar em armas para defender-se dos ataques de grupos inimigos. Em meio à angústia, por providência divina, consegui viajar para a capital do país, Luanda. Lá morei com meu irmão Vicente, membro do Movimento de Reforma. Ele me apresentava estudos bíblicos e me emprestava livros do Espírito de Profecia.

Analisando a mensagem, senti-me tocado. Em pouco tempo já me havia convencido da necessidade da observância do Sábado e do cumprimento das profecias. Certo Sábado, meu irmão convidou-me para assistir à reunião na igreja. Assistimos à Escola Sabatina. Percebi que todos se vestiam com modéstia. Havia reverência no lugar, e interessou-me a maneira de os irmãos interpretarem as Escrituras. A presença de Deus estava ali!

Recebi grande incentivo dos irmãos, que me auxiliaram a ter coragem e fé. Voltei para casa repleto de surpresas. Por fim concluí que a igreja tem doutrinas bem fundamentadas na Bíblia. Daquele momento em diante, reviveu em mim a pequena chama da Palavra de Deus, antes guardada no profundo do meu coração. Passei a orar diariamente, pedindo ao Senhor orientação para seguir com fé este caminho. Não foi nada fácil tomar a decisão, pois enfrentei oposição na família, principalmente no que diz respeito à reforma de saúde. Entretanto, estava convicto de minha atitude. Orava para obter mais força a fim de suportar o conflito. Seis anos decorreram até que fui batizado, com 37 pessoas. Posso dizer que quatro dos meus anseios estavam sendo concretizados:

1. Conhecer a verdadeira igreja de Deus;
2. Estar entre um povo unido;
3. Ser batizado;
4. Permanecer no caminho que conduz à salvação.

Para minha alegria, hoje sou aluno da Escola Missionária Ebenézer, a "Escola dos Profetas". Deixo um apelo aos jovens: Entreguem a vida a Cristo. Contem a Ele suas dificuldades, anseios, e deponham aos pés de Jesus toda a vida. Ajudem a Causa de Deus, procurem alcançar nova experiência, para que a promessa do Senhor estendida a Josué se cumpra em sua vida: "Seja forte e corajoso! Não fique desanimado, nem tenha medo, porque Eu, o Senhor, seu Deus, estarei com você em qualquer lugar para onde você for!" Josué 1:9. ■

NÃO DEIXE DE CONTAR A SUA EXPERIÊNCIA. ENVIE-A PARA O OBSERVADOR AGORA MESMO.

ABASE

Restauração da família

Os irmãos da igreja de Santo Estêvão, BA, realizaram conferências públicas dias 8 a 10 de agosto. Estiveram presentes irmãos e visitantes de Salvador, Araci, Feira de Santana e Conceição do Coité. As mensagens, proferidas pelos irmãos Davi Alves de Oliveira e Marcos Wagner, abordaram o tema ***Restauração da família***. No domingo foram apresentadas palestras para casais, com a colaboração dos irmãos Feliciano e Rosiete Santos. Também houve horário para perguntas e respostas.

Deus seja louvado pelas oportunidades que tem concedido a nós! ■

Pastor Marcos Wagner palestrando

Assistentes às conferências públicas

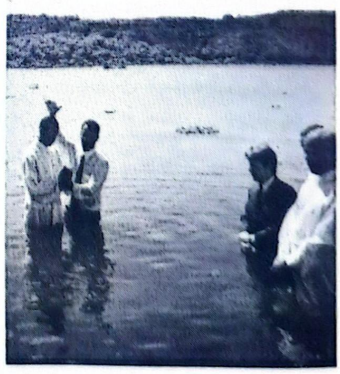
Palestrantes das conferências públicas

Feira de Santana-BA

Bênçãos à família

Os irmãos da igreja de Feira de Santana, BA, realizaram festividade espiritual nos dias 27 a 29 de junho. As mensagens, ministradas pelo pastor Davi Alves de Oliveira, abordaram temas relacionados com a família. Na ocasião, reuniram-se irmãos de Salvador, Alagoinhas, Santo Estevão e Aracaju, SE. O diretor de Colportagem da União Norte-Brasileira, Cícero Almeida, esteve presente e colaborou nas reuniões. No Sábado foi realizada Liga Jovem, com programas e experiências ligados ao tema da conferência. No domingo foram batizadas sete pessoas, em cerimônia oficiada pelos irmãos Davi Alves de Oliveira e Feliciano dos Santos. À tarde houve Santa Ceia. ■

Batismo de sete pessoas, Feira de Santana, BA



Diretor de Colportagem, Feliciano dos Santos, batizando colportor

Como posso criar um criminoso?

Em Provérbios 22:6 a Bíblia declara: "Eduque a criança no caminho em que deve andar, e até o fim da vida não se desviará dele." A chefia de polícia de Houston, Texas (Estados Unidos), publicou as seguintes orientações irônicas sobre a educação dos filhos:

Como posso conduzir meu filho aos caminhos errados?

1. Desde pequeno, dê-lhe tudo o que ele deseja.
2. Ache graça quando seu filho disser palavrões, pois assim ele ficará convencido de sua originalidade.
3. Não lhe dê nenhuma orientação espiritual. Espere que ele mesmo escolha sua "religião" depois dos 21 anos de idade.
4. Nunca lhe diga que ele fez algo errado, pois isso poderia deixá-lo com complexo de culpa.
5. Deixe que seu filho leia o que quiser. A louça deve ser esterilizada, mas o espírito dele pode ser alimentado com lixo.
6. Deixe seu filho diante de um aparelho de televisão, assistindo a todos os programas que quiser.
7. Arrume pacientemente tudo o que ele deixar jogado: livros, sapatos, meias. Coloque tudo em seu lugar. Assim ele se acostuma a sempre transferir a responsabilidade para outros.
8. Discuta freqüentemente diante dele, para que mais tarde ele não fique chocado quando a família se desestruturar.
9. Dê-lhe tudo que o coração dele desejar: comida, bebida e conforto. Leia cada desejo nos seus olhos! Recusas podem significar frustrações perigosas!
10. Defenda-o sempre: Não o deixe ser abordado por vizinhos, professores e nem a polícia. Todos têm algo contra seu filho!

Quem "educar" os filhos dessa maneira, realmente deve esperar anos difíceis. "Quando todas as suas vontades são feitas, o filho acaba fazendo a mãe passar vergonha." Provérbios 29:15. Porém, quem seguir a Palavra de Deus na educação dos filhos, terá outra experiência: "Corrija os seus filhos, e eles serão para você motivo de orgulho e não de vergonha." Provérbios 29:17.

Maranhão

Entregas de cestas básicas

Como fruto do esforço persistente e do desejo sincero de ver pessoas sendo auxiliadas, os irmãos da igreja de Timan, MA, realizaram programação especial dia 20 de julho. Na ocasião foram distribuídas cestas básicas para famílias carentes da igreja e da comunidade. O tema abordado na conferência foi ***Senhor, para quem iremos?***

Queira o Senhor fazer com que essas pessoas que receberam alimento material e espiritual encontrem também o caminho da verdade e andem nele. ■

Pessoas beneficiadas com a cesta básica

Sociais

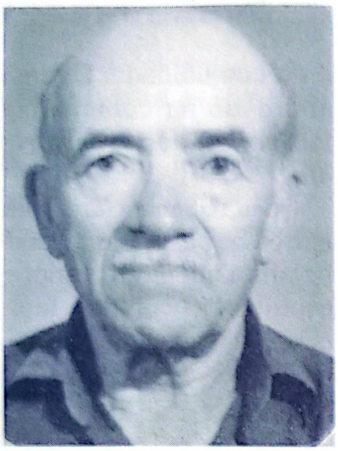
Falecimentos

Maria Nina de Andrade Santos — Dia 2 de junho, em Aracaju, SE. Após sofrer pacientemente por longo tempo sob enfermidade prolongada, a irmã Maria descansou no Senhor. Membro fiel desde 1967, ela foi a primeira secretária da Escola Sabatina do Estado do Sergipe. Conheceu a mensagem através dos irmãos Davi e Samuel Paes Silva. Acompanhou e cooperou com o esposo, obreiro e ancião, irmão Manuel Lima Santos, com o qual foi casada durante 54 anos. Dos 16 filhos, 11 são membros da igreja. O culto fúnebre foi realizado por seus genros, pastores Josias Almeida e Otávio Freitas.

Celestino Ramalho de Brito — Nascido em 17 de junho de 1913, o irmão Celestino, com a esposa, foi batizado em 1954. A igreja de Pirituba, em São Paulo, surgiu a partir de reuniões em sua casa. Seu sepultamento ocorreu dia 14 de julho, no Cemitério Municipal de Pindamonhangaba, SP, exatamente onde sua esposa Helena Maria de Brito foi sepultada, em 1989. O culto fúnebre foi realizado pelos pastores Elias Tavares e Carlos Linares. Fato inte-

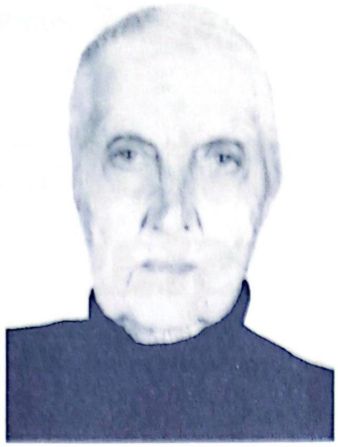
ressante é que em 14 de julho de 2001, ele escreveu carta detalhando como desejava o próprio funeral. A carta foi guardada e lida no culto.

Capetulino Bezzerra da Rocha — Dia 24 de julho, aos 91



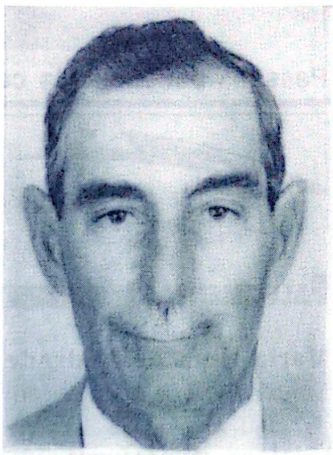
anos, no município de Nossa Senhora das Dores, SE. O irmão Capetulino, com a esposa Manieta Alves da Rocha, já falecida, recebeu a mensagem da Reforma através dos irmãos Samuel Monteiro e Jaime Ramalho. Batizados pelo pastor Desidério Devai em fevereiro de 1950, foram pioneiros no Estado de Sergipe. Dedicaram-se a instruir a família no caminho reto. Bom pai, esposo dedicado, cristão exemplar, missionário até os últimos momentos da vida, foi consagrado ao ancionato em 1979 pelo pastor Artur Gessner. Deixa saudades aos seus doze filhos, dois irmãos, 23 netos, sete bisnetos, vários "filhos na fé" e demais irmãos que aguardam o despertar dos 144 mil para abraçá-lo mais uma vez. O culto fúnebre foi oficiado pelo pastor Marcos Wagner.

Gertrudes Klan — Faleceu dia 8 de agosto, aos 91 anos, em Apucarana, PR. A irmã Gertrudes era filha da pioneira reformista no Estado do Paraná, irmã Carolina Doenerte. Teve oito filhos



(dois já falecidos), criados nos princípios de fé da igreja. A cerimônia fúnebre foi oficiada pelo pastor Jonatam de Barros Silva.

Natal Pissolito — Faleceu dia 14 de julho, aos 81 anos. O irmão Natal conheceu o Movimento de Reforma aos 27 anos de idade. Dois anos mais tarde tornou-se membro, em batismo oficiado dia 25 de agosto de 1951 pelo pastor Demetrio Nicolici em



Vila Matilde, São Paulo. Sofreu oposição da família, contrária à sua nova fé. Por fim, teve que sair de casa para poder seguir o Senhor. Sendo cristão fiel, seu maior prazer era estar envolvido em trabalhos da igreja. Era missionário por excelência. Casou-se com a irmã Leonora em 22 de abril de 1958. A cerimônia foi oficiada pelo pastor Ozias Silva. Tiveram cinco filhos e um adotivo. O irmão Natal viveu seus últimos anos em Cascavel, cidade da região oeste paranaense. Os reformistas o consideravam pai e sacerdote. Veio a falecer vítima de derrame cerebral. O pastor José Corte oficiou o culto fúnebre. Hoje, o irmão Natal dorme, mas esperamos que Jesus volte logo para despertá-lo do sono. Então será dito: "Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu poder de ferir? ... Mas, agradeçamos a Deus, que nos dá a vitória por meio do nosso Senhor Jesus Cristo!" 1 Coríntios 15:55 e 57.

Odair Matos da Paixão — Conhecido como "Chefe", faleceu no dia 4 de setembro de 2003, aos 73 anos. Era membro da igreja de Cascadura, na cidade do Rio de Janeiro.

Muito conhecido de todos os irmãos do Rio pela sua generosidade e total desapego das coisas desta vida, o irmão Odair partiu para o descanso deixando pesarosos os corações dos amigos e membros da igreja à qual prestou muitos serviços desde seu batismo, em 1962. Foi tesoureiro da igreja de Cascadura durante mais de vinte anos. Ele teve o cuidado de, há bom tempo, doar todos os

seus bens à Obra. Estava sempre procurando ajudar um e outro irmão necessitado de auxílio financeiro ou dando-lhe um bom conselho. Um dos seus hábitos era pagar dízimos muito maiores que o estipulado pela Palavra de Deus, mesmo antes do batismo. Um antigo tesoureiro, amigo chegado de Odair, sabendo que seu dízimo mensal ultrapassava em muito ao valor real, perguntou-lhe: "Por que você paga tanto assim? Sabe que deve apenas um terço desse montante?" (Ele dissera ao amigo o valor do seu salário). Sua resposta foi: "Durante muitos anos da minha vida sem Deus, gastei egoisticamente o dinheiro que eu deveria ter entregue à obra do Evangelho. O Senhor me abençoou com o conhecimento da Verdade. Agora quero repor o perdido, o máximo que me for possível." Importância igual ao valor triplicado do dízimo era a sua oferta à Associação e Caixa da Igreja Local. Privava-se de boa parte do necessário conforto e bem-estar pessoal, em benefício alheio. Agia dessa forma, porém discretamente.

Embora sintam tristeza pelo passamento do irmão Odair, os irmãos do Rio de Janeiro estão consolados, pois esperam tê-lo de volta por ocasião da ressurreição especial mencionada em Daniel 12.

A cerimônia fúnebre foi oficiada pelo pastor Antônio Cardoso Filho e obreiro Paulo Sampaio. ■

Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Apocalipse 14:13

Desculpe-me, foi engano

Autor desconhecido

Certo rapaz enfrentava muitos problemas. Constantemente, em suas preces, ele pedia que Jesus viesse visitá-lo no seu sofrimento. Um dia, Jesus bateu à sua porta. Maravilhado, o rapaz convidou-O a entrar. Jesus sentou-Se no sofá da sala. Na mesinha de centro havia uma Bíblia aberta no Salmo 91. Em uma das paredes estava pendurado um bordado com o Salmo 23 e na outra, um quadro da santa ceia.

— Senhor Jesus — disse o jovem — em primeiro lugar gostaria de dizer que é uma honra recebê-Lo em minha casa. Conforme o Senhor deve saber, estou passando por dificuldades e preciso muito da Sua ajuda.

— Filho — interrompeu Jesus — antes de conversarmos sobre os seus pedidos, gostaria de conhecer sua casa. Onde é o lugar em que você dorme?

No mesmo instante o rapaz lembrou-se de que, no quarto, o computador estava conectado à internet e aberto em um site pouco recomendável. Pondo-se à frente da porta, disse:

— Não, Jesus, aqui não! Meu quarto não está arrumado!

— Está bem — disse Jesus — e onde é o lugar em que você toma banho?

Novamente, o rapaz se lembrou de que guardava, no banheiro, umas revistas terríveis. Então, apressou-se em dar uma desculpa:

— Ih, Jesus, melhor não. Acabei de tomar banho e está tudo molhado.

— Pois bem, então posso conhecer a cozinha?

O rapaz lembrou que na cozinha havia garrafas de bebida vazias que ele não gostaria que o Senhor visse.

— Senhor, desculpe, mas prefiro que não. Minha cozinha está vazia, não tenho nada de bom para oferecer-Lhe.

Nesse instante, um barulho forte interrompeu a conversa. Pam, pam, pam! Era alguém que batia furiosamente na porta. O rapaz levantou-se, assustado; foi ver quem era. Meio desconfiado, abriu a porta, e viu que era o Diabo.

— Saia da frente que eu quero entrar! — gritou o tentador.

— De jeito nenhum! — respondeu o rapaz.

Assim teve início a discussão. Com muita dificuldade o homem conseguiu empurrar o Diabo e fechar a porta. Cansado, o rapaz voltou para a sala e continuou:

— Então, Jesus, como estava falando, preciso de tantas coisas...

Outra vez a conversa foi interrompida por um barulho forte que vinha da janela do quarto. O rapaz correu para ver quem era. Ao abri-la, novamente deparou com o Diabo:

— Agora não tem jeito, vou entrar!

Mais uma vez o rapaz lutou e conseguiu trancar a janela.

— Senhor — disse ele — desculpe a interrupção. Conforme Lhe dizia...

Outra vez, dos fundos da casa, ouviu-se grande barulho como se alguém quisesse arrombar a porta. Era novamente o Diabo:

— Quero entrar!

Já exausto, o rapaz lutou com ele e conseguiu mantê-lo do lado de fora. Ao voltar, contrariado, disse a Jesus:

— Não entendo. Se o Senhor está na minha casa, por que o Diabo fica insistindo em entrar?

— Sabe o que é, meu filho? É que na sua casa você só me deixou entrar na sala.

Humildemente, o rapaz entendeu a lição de Jesus. Então, realizou uma faxina na casa para entregá-la aos cuidados do Senhor. Nesse instante o Diabo bateu mais uma vez à porta. O rapaz olhou para Jesus sem entender. O Senhor disse:

— Deixe que Eu vou atender.

Quando o Diabo viu que era Jesus à porta, disse:

— Foi engano!

E desapareceu bem depressa.

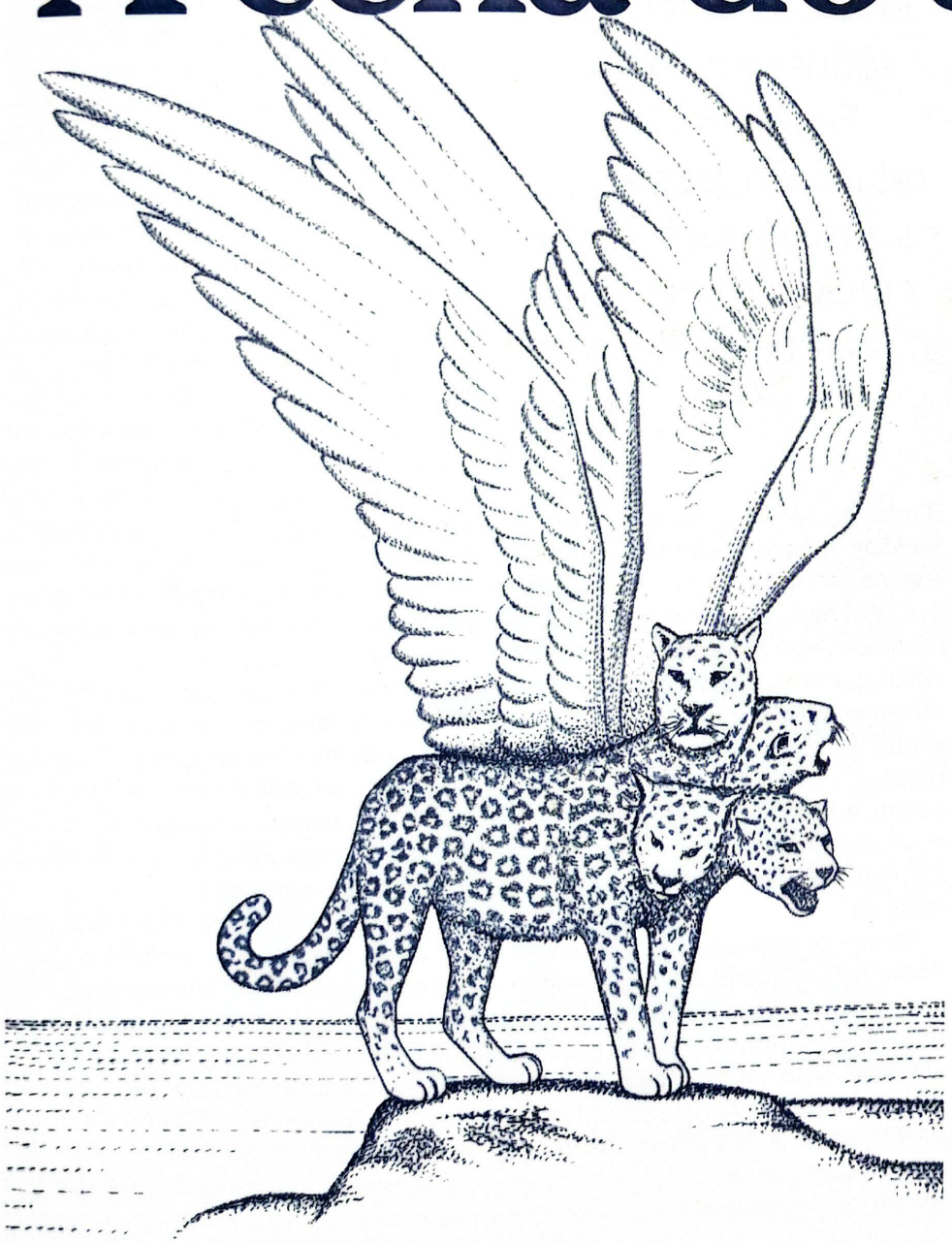
Muitas vezes, é assim que acontece com nosso coração. Entregamos a Jesus só uma parte dele, apenas a sala, ficando as dúvidas a morar no quarto, o acaso na cozinha, o medo na varanda. Então, lutamos e não vencemos porque a casa está dividida. A Bíblia diz que "os olhos do Senhor passeiam por toda a Terra para Se mostrar forte para com aqueles cujo coração é inteiramente Seu".

Façamos inteira entrega de nossa casa ao Mestre, para que Ele seja o Senhor absoluto em nossa vida.

Nova Juventude

"Não deixe que ninguém o despreze por você ser jovem. Mas para os que crêem, seja um exemplo na maneira de falar, na maneira de agir, no amor, na fé e na pureza". I Tim. 4:12

A cena do Juízo



STEPHEN HASKELL

Daniel, capítulo sete (continuação)

Depois do surgimento e da queda do império Medo-Persa, levantou-se outro reino de natureza inteiramente diferente, representado pelo urso. Na explicação da visão do capítulo oito de Daniel, o anjo disse claramente que a nação que se levantaria depois da Pérsia seria a Grécia. O reino grego que se seguiu à Medo Pérsia é comparado à agilidade do leopardo no seu estado natural. Como se isso não fosse suficiente para representar a rapidez das conquistas de Alexandre, seu primeiro rei, o leopardo tinhas nas costas quatro asas como uma ave. O animal também tinha quatro cabeças, que simbolizavam a divisão do império de Alexandre após sua morte, quando quatro dos seus generais tomaram o reino e o domínio. O poder de Alexandre é representado pelo bode com seu chifre notável, que pisava tudo sob seus pés, conforme a descrição no oitavo capítulo de Daniel.

Nesse capítulo existe apenas breve referência aos primeiros três reinos. Mas, quando apareceu o quarto animal *terrível e espantoso, e sobremodo forte*,

Daniel receberia uma revelação acerca do que ele havia visto, pois o anjo lhe faria *saber a interpretação das coisas*. As três potências anteriores foram simbolizadas por três dos animais mais poderosos da Terra. Porém, quando apareceu o quarto animal, não havia outra fera que, nas suas características, pudesse comparar-se a Roma. Por isso, foi apresentada diante do profeta uma besta sem nome, com dentes de ferro, unhas de bronze e dez chifres.

O anjo disse a Daniel: "*E, quanto aos outros animais, foi-lhes tirado o domínio; todavia foi-lhes dada prolongação de vida até certo espaço de tempo*". Cada qual dos impérios, antes de ser destruído, imergia no reino que surgia para sucedê-lo. Seus princípios característicos são representados em seqüência até o fim do tempo. Isso é claramente demonstrado no segundo capítulo de Daniel em que o ouro, a prata, o bronze, o ferro e o barro são despedaçados e espalhados como restolho, quando todas as nações da Terra são destruídas. O mesmo assunto é apresentado no quarto capítulo, em que a árvore que representa Babilônia foi cortada, mas as raízes permaneceram no solo. Estas representam os princípios fundamentais que serviram de base para a fundação de Babilônia. Desde então, esses princípios vigoram na Terra. Ao cair o império medo persa, subsistiram seus princípios de governo, educação, religião, sendo transmitidos à posteridade e às demais nações. Com a Grécia ocorreu o mesmo. Igualmente, em cada império sucessor, vigoraram os mesmos princípios preconizados com ênfase por Babilônia. Esta foi estabelecida pelo príncipe do poder dos ares. Em vez de surgir de maneira humilde, despertou para a vida com vigor renovado. Foi assim que surgiu o quarto império. Os mesmos princípios de governo, contrafação dos princípios divinos, eram tão fortes que não havia animal que pudesse representar mesmo a Roma pagã. No aspecto religioso, Roma restabeleceu todos os erros de Babilônia. Na educação, perpetrou os erros da Grécia, em crueldade seguiu os passos da Medo Pérsia. Enquanto o profeta observava a visão, surgiram ainda outras coisas estupendas. A quarta fera, representando Roma, sucessora da Grécia em 161 a. C. tinha dez chifres, os quais, dissera o anjo, "*são dez reis que se levantarão*". Este quarto animal é símbolo idêntico ao das pernas de ferro da imagem mostrada a Nabucodonozor. Os dez chifres correspondem à mistura de ferro e barro dos pés da imagem, cada um dos reinos precedentes houvera caído nas mãos de algum poderoso general que tomara o poder. Com Roma, entretanto, foi diferente. Os detalhes desta história são apresentados no oitavo capítulo do Apocalipse sob o símbolo das sete trombetas.

> "No aspecto religioso, Roma restabeleceu todos os erros de Babilônia. Na educação, perpetrou os erros da Grécia, em crueldade seguiu os passos da Medo Pérsia."

Hordas de bárbaros, provenientes do Norte da Europa e da Ásia, invadiram o império romano entre os anos 351 e 484 d. C. dividindo-o em dez estados. Em resultado desse esfacelamento, os dez reinos que surgiram no lugar do império romano anterior são: Hunos, Ostrogodos, Visigodos, Francos, Vândalos, Hérulos, Burgundos, Suevos, Anglo-saxões e Lombardos. A ligação entre essas nações modernas da Europa pode ser prontamente definida: França, Inglaterra, etc.

Houve ocasião em que o Império Romano teve oportunidade maravilhosa de aceitar o Deus verdadeiro. Durante a vida de Cristo, Roma era o Império Universal. Deus havia enviado Seu povo, os judeus, para Babilônia a fim de que as verdades de Seu Reino fossem ali apresentadas conduzindo os homens ao arrependimento. Desse mesmo povo, os medos e os persas haviam recebido o Evangelho. Os representantes da Grécia estiveram em Jerusalém, no próprio templo, em contato com os sacerdotes, a fim de que não houvesse escusa para que rejeitassem a Cristo. Aos romanos, porém, o próprio Céu fora derramado na pessoa do Salvador. Mas foi Roma que O pendurou na cruz. Em Sua sepultura havia um selo romano e um guarda também romano Lhe vigiava o sepulcro. A igreja sofreu perseguição provinda das mãos do mesmo poder. Juízos sobrevieram a Roma quando os bárbaros flagelaram o império com fogo e espada. O reino ficou dividido em dez partes.

A história de Roma, entretanto, não termina com a divisão. Daniel observava e "*eis que entre elas subiu outra ponta pequena, diante da qual três das pontas primeiras foram arrancadas*". Novo poder, de fora do império, é representado pela ponta pequena. Os três reinos por ela abatidos são: os Hérulos em 493, os Vândalos em 534 e os Ostrogodos em 538 d. C. Justiniano, o imperador, cujo trono estava em Constantinopla, atuava por intermédio de seu general Belisário. Foi ele que derrotou os três reinos mencionados, representados pelos três chifres abatidos.. O motivo dessa derrota foi que esses reinos se haviam aderido ao arianismo, em oposição à fé católica. Detalhes dessa derrota e da controvérsia religiosa, motivo principal do problema, são plenamente apresentados por Gibbon, em *Declínio e queda do Império Romano*, por Mosseim, na história da sua igreja, e por outros historiadores.

A ponta pequena que recebeu poder derrotando três reinos era diferente de todos os demais. Tinha olhos semelhantes a *olhos de homem e uma boca que falava coisas grandiosas*. Sua aparência era ainda mais assombrosa que a das feras anteriores.

Roma caiu em ruína. Suas cidades foram saqueadas, seu governo quebrantado. Assim como de um toco em decomposição brota o cogumelo numa noite, obtendo vida que retira da podridão, igualmente no império romano surgiu um poder que se nutria da decadência nacional. Este poder foi representado pela ponta pequena e é conhecido como o papado.

Saul e Davi

1. O cadáver de quem foi pendurado no muro de Bete-Seã?

( ) Sansão
( ) Jeroboão
( ) Zedequias
( ) Saul

2. Quem foi enviado por Davi ao rei de Moabe como garantia contra os ciúmes de Saul?

( ) Os filhos dele
( ) Os pais dele
( ) As esposas dele
( ) Os soldados dele

3. Qual era o nome do sacerdote que oficiava em Nobe, que deu a Davi a espada de Golias e ofereceu os pães da proposição aos seus homens?

( ) Aimeleque
( ) Aitofel
( ) Aoliabe
( ) Aazias

4. Certa ocasião, Davi recebeu trajes, espada e arco. De quem eram?

( ) Saul
( ) Golias
( ) Jônatas
( ) Natã

5. Que profeta falou duramente com o rei Davi quanto ao seu pecado com Bate-Seba?

( ) Gade
( ) Abiatar
( ) Micaías
( ) Natã

6. Qual foi o rei em cuja corte Davi se refugiou fingindo insanidade mental?

( ) Azias
( ) Adulão
( ) Aquis
( ) Adonias

7. Is-Bosete, filho do rei Saul, era também conhecido por qual outro nome?

( ) Jônatas
( ) Esbaal
( ) Abinadabe
( ) Malquisua

8. Aimeleque, um dos sacerdotes mortos por ordem de Saul, tinha um filho que escapou da matança, buscando refúgio junto a Davi. Qual era seu nome?

( ) Azaías
( ) Jônatas
( ) Amasa
( ) Abiatar

9. Quem ajudou Davi a fugir por uma janela?

( ) Mical
( ) Jônatas
( ) Saul
( ) Abigail

10. Mencione o nome da caverna situada ao Sul de Jerusalém, onde Davi se refugiou quando fugia de Saul.

( ) Laquis
( ) Adulão
( ) En-Gedi
( ) Arnon

Respostas: 1. Saul — 1 Samuel 31:8-10; 2. Os pais dele — 1 Samuel 22:3,4; 3. Aimeleque — 1 Samuel 21:1-9; 4. Jônatas — 1 Samuel 18:4; 5. Natã — 2 Samuel 12:1-7; 6. Aquis — 1 Samuel 21:10-15; 7. Esbaal — 2 Samuel 2:8; 1 Crônicas 8:33; 8. Abiatar — 1 Samuel 22:20 e 2; 9. Mical — 1 Samuel 19:12; 10. Adulão — 1 Samuel 22:1.

Por que chorei

LUCY MORENO

Ela era uma menina de apenas oito anos de idade. Seus pais, reformistas, sempre ensinaram aos filhos que durante o Sábado não deviam brincar nem ser irreverentes. Diziam que devemos ter o máximo cuidado com os atos, palavras e até pensamentos, para não transgredirmos as horas sagradas separadas por Deus. Porém, muitas vezes a menina era tentada a brincar com seus irmãos, especialmente nos Sábados à tarde. Certo dia, de tarde, formou-se grande chuva que virou tormenta, com pedras de granizo e muito vento. O resultado foi telhas quebradas, camas e outros móveis encharcados. No auge do temporal, a menina e os irmãos pediram que a irmã maior lhes ensinasse a orar para que a tormenta passasse. Pouco depois o temporal havia realmente passado. Assim, a menina e os irmãos prometeram não mais brincar nas horas sagradas.

Certo dia a menina da nossa história teve um sonho. Jesus voltava com Seus anjos nas nuvens do céu. Era belíssimo e animador olhar para o alto. De repente menina olhou para a Terra. Em vários lugares o fogo destruía tudo. Então, ela se lembrou de que Jesus em breve voltaria para levar Seus filhos amados. Lembrou-se também de que O havia entristecido. Imaginou que talvez não pudesse viajar com Cristo para o paraíso. Que tristeza! Ela correu para bem perto de Jesus, e pediu-Lhe que a deixasse ir com Ele. Ela chorou de verdade até que acordou.

Daquele dia em diante, nunca mais a menina desejou brincar irreverentemente no Sábado. Ela cresceu, amadureceu. Aos 14 anos de idade, foi batizada. Há 48 anos está casada com o jovem Joãozinho, que hoje é o pastor João Moreno, ex-presidente da nossa igreja mundial.

Crianças, essa história é verdadeira, pois aconteceu comigo. Jesus é o nosso melhor Amigo. Porém, nós O entristecemos quando preferimos seguir caminhos que nos afastam dEle. Então, vamos sempre pedir-Lhe que permaneça conosco e nos ajude a cumprir Sua vontade, pois assim seremos muito felizes e nos encontraremos com Ele quando voltar em poder e grande glória. Amém!

Meu pai é o PILOTO

ROSIETE AUGUSTO

No livro ***Silent Strength for My Life*** (Força silenciosa para minha vida), Loyde John Ogilvie conta a história de um menino que conheceu numa viagem. Ele observou o menino, sozinho na sala de espera do aeroporto, aguardando seu vôo. Quando o embarque foi autorizado, ele foi colocado na frente da fila de passageiros para entrar e encontrar seu assento antes dos adultos. Quando Ogilvie entrou no avião, viu que o menino estava sentado ao lado de sua poltrona.

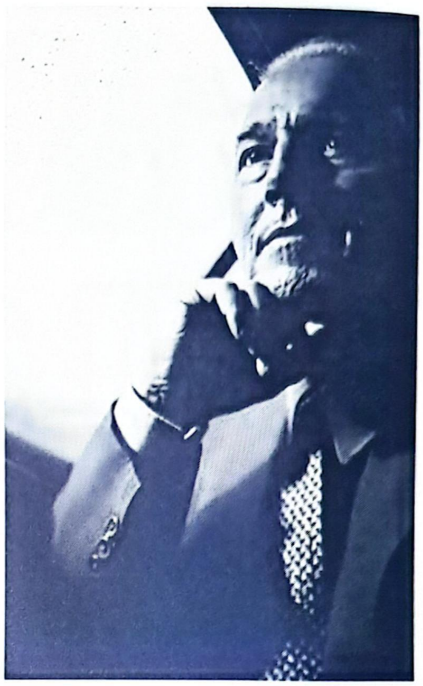
O garoto foi cortês quando Ogilvie puxou conversa com ele. Em seguida, começou a passar tempo colorindo um livro. Ele não demonstrava ansiedade nem preocupação com o vôo enquanto as preparações para a decolagem eram feitas. Durante o vôo, o avião encontrou uma tempestade muito forte. A aeronave balançava como uma pena ao vento. A turbulência e as sacudidas bruscas assustaram os passageiros, mas o menino parecia encarar tudo com naturalidade. Uma das passageiras, sentada do outro lado do corredor, ficou preocupada e perguntou ao menino:

— Você não está com medo?

— Não senhora — ele respondeu, levantando os olhos rapidamente de seu livro de colorir. — Meu pai é o piloto.

Na vida, existem situações que lembram um avião passando por grande tempestade. Por mais que tentemos, não conseguimos nos sentir em terra firme. Temos a sensação de estar pendurados no ar sem nada a nos sustentar, em que nos apoiarmos, e que nos sirva de socorro. Porém, no meio da tempestade, podemos nos lembrar de que nosso Pai é o piloto. Apesar das circunstâncias, nossa vida está nas mãos do Deus que criou o céu e a Terra. Ele está no controle. Não há o que temer. ■

Pensamento negativo faz mal à saúde, diz pesquisa



Pesquisadores da Universidade de Wisconsin-Madison, Estados Unidos, conseguiram comprovar: pensar negativamente faz mal à saúde. Os cientistas já sabiam que os pessimistas apresentam nível mais elevado de atividade no lado do cérebro chamado de alto pré-frontal córtex, ligado aos pensamentos negativos. Já as atividades do lado direito estão ligadas aos pensamentos positivos. Por exemplo, pessoas que apresentam alto nível de atividade do lado esquerdo do cérebro não reagem bem a vacinas contra a gripe, mostrando que o pessimismo pode afetar o sistema imunológico.

Pesquisa — O médico Richard Davison, líder da pesquisa, estudou 52 pessoas com idade entre 57 e 60 anos. A cada um foi pedido que pensasse em alguma coisa que o tenha feito muito feliz e em outra que o tenha deixado triste, com raiva e medo. Durante o processo, a atividade elétrica na parte esquerda ou direita do cérebro foi medida. Depois, cada voluntário recebia uma dose da vacina contra a gripe. Cada um dos voluntários foi acompanhado durante seis meses, como forma de avaliar a eficácia da vacina, medindo a quantidade de anticorpos criados desde o momento em que tomaram o medicamento. Os que mostraram maior volume de atividade do lado direito do pré-frontal córtex apresentaram piores níveis de imunidade à gripe. "As emoções representam papel importante na modulação do sistema corporal que influencia a saúde", disse o Richard Davison. "Estamos observando o cérebro para tentar entender os mecanismos que fazem com que o estado mental influencie o corpo", completou. O estudo foi publicado no jornal americano ***Proceedings of the National Academy of Sciences.***

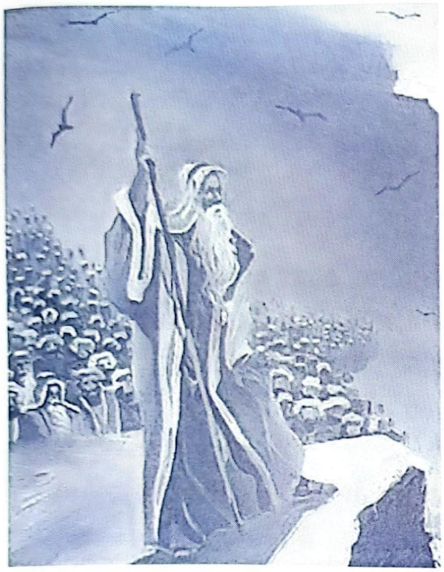
"Precisamos de um constante senso do poder enobrecedor dos pensamentos puros, e da influência danosa dos pensamentos maus. Ponhamos nossos pensamentos em coisas santas. Sejam eles puros e verdadeiros, pois a única segurança para qualquer pessoa é o pensar correto. Devemos usar todos os meios que Deus pôs ao nosso alcance para o governo e cultivo dos nossos pensamentos. Precisamos pôr a mente em harmonia com a mente divina. Sua verdade nos santificará, corpo, alma e espírito." —*Ellen White, Carta* 123, 1904. ■

Lula gigante é o maior animal invertebrado do mundo

O maior animal invertebrado do mundo é a lula gigante do gênero *Architeuthis dux*, que pode chegar à medida de dezoito metros e pesar novecentos quilos. Esses seres misteriosos vivem no fundo do oceano, entre duzentos e mil metros de profundidade, e nunca foram vistos com vida, motivo pelo qual sabe-se muito pouco sobre seus hábitos. Donas dos maiores olhos da natureza (podem chegar a trinta centímetros de diâmetro), já deixaram marcas de sua passagem nas regiões temperadas de todos os oceanos. Os espécimes estudados até hoje foram encontrados mortos, boiando à deriva, ou no estômago de alguma baleia. A lula gigante ficou famosa no mundo todo através da obra de Júlio Verne *Vinte Mil Léguas Submarinas*. ■

Egípcio processará judeus por saques durante êxodo

Um advogado egípcio anunciou que pretende processar os judeus do mundo inteiro pelo suposto saque de ouro durante o êxodo dos hebreus do Egito faraônico, milhares de anos atrás. A ação será fundamentada em informações tiradas da Bíblia. Nabil Hilmi, reitor da Faculdade de Direito da Universidade Al Zaqasiq, no Egito, disse que a base legal do processo está sendo estudada por um grupo de advogados no Egito e na Europa. "A proposta é séria e não deve ser interpretada equivocadamente como sendo política ou voltada contra qualquer raça. Estamos apenas investigando se existe uma dívida pendente", disse Hilmi.



O trecho relevante da Bíblia está em Êxodo 12:35 e 36: "Os israelitas fizeram como Moisés havia ordenado e pediram aos egípcios jóias de prata e de ouro e roupas. ... Assim o povo de Israel tomou as riquezas dos egípcios." Alguns comentaristas judaicos disseram que, embora trechos da Bíblia possam descrever fatos verídicos, os hebreus foram escravizados pelos egípcios e, portanto, tinham o direito de obter alguma compensação pelos salários que não receberam. "O fato de Hilmi ter declarado que a Bíblia relata fatos verídicos proporcionou a Israel e aos judeus em todo o mundo um motivo de alegria. Com isso, ele abriu a porta para todos os judeus processarem o Egito por mais de quatrocentos anos de escravidão", disse a escritora Beth Goodman. Tareq Zaghoul, advogado da Organização Egípcia em Defesa dos Direitos Humanos, no Cairo, disse que seria difícil comprovar fatos históricos relatados nesse trecho da Bíblia que pudessem resistir ao exame em tribunal. "Para ser comprovado, esse argumento precisa de evidências e documentos históricos. É implausível", disse. De acordo com Hilmi, especialistas históricos e religiosos egípcios e europeus estão tentando definir se o trecho bíblico pode ser interpretado como factual e, portanto, se pode dar base a um processo na Justiça. Ele disse que o argumento de que os judeus poderiam processar o Egito por tê-los escravizado também está sendo estudado por especialistas. Ele não deu detalhes sobre o tribunal em que pretende abrir o processo, nem mencionou se ele acha que tal processo seria ou não sujeito às leis vigentes em muitos países, segundo as quais os crimes prescrevem após determinado período. Além disso, negou-se a avaliar o valor dos bens supostamente saqueados. ■

O deserto do Saara é o mais extenso da Terra

O deserto mais extenso da Terra é o Saara. Cobre uma área de sete milhões, 780 mil quilômetros quadrados, desde o Mar Vermelho até o Mediterrâneo. Apresenta desníveis espetaculares. Alguns trechos situam-se a 134 metros abaixo do nível do mar. Outros registram altura de até 3.300 metros. ■

Davi — História em versos

Continuação

Gióia Júnior

Um dia teve Davi a Saul em suas mãos.
Mas ele nunca ergueria a espada contra irmãos.
E poupou ao inimigo a vida, com muito amor,
Dizendo: Jamais eu fira ao ungido do Senhor"

Saul, desde então medroso, se afligia a cada dia...
E para ter um descanso buscou a feitiçaria!
Cada vez eram mais fortes os perversos filisteus.
E Saul já não contava com a proteção de Deus.

Um dia, quando os guerreiros filisteus o perseguiram,
Os seus amigos correram, os seus soldados fugiram.
Depois de pedir ao pagem que o matasse sem cautela,
Saul tomou da espada e se lançou sobre ela.

Também na mesma batalha em que Saul pereceu
Morreu Jônatas, seu filho, e como um bravo morreu.
Saul e três de seus filhos nessa luta pereceram.
Os filisteus vitoriosos dos mortos escarneceram!

Quando soube da desgraça que sobre o povo baixou,
Davi chorou seu amigo... como menino chorou!
E não teve mais alento, nem prazer nem alegria.
Com tão grande sentimento, perecia noite e dia.

Morto Saul, foi Davi em nome do Deus Jeová
Ungido rei de seu povo, e reinou sobre Judá.
A sua vida preciosa ficou gravada na história,
Por ser bravo na derrota, por ser justo na vitória.

Davi que era em Judá, corajoso e mui fiel,
Tornou-se rei do seu povo e reinou sobre Israel!
O seu reinado fecundo foi feliz e prosperou.
O Senhor o dirigiu e a Seu povo abençoou.

E como prova sincera do Seu infinito amor
Davi quis edificar um grande templo ao Senhor.
Mas Davi teve fraquezas e, num delito carnal,
Foi o causador da morte de Urias, seu general!

E Deus que sempre castiga, deu-lhe uma grande lição.
E Davi foi perseguido por seu filho Absalão.
Esse filho de Davi era perverso e infiel.
Preso aos galhos de uma árvore teve uma morte cruel.

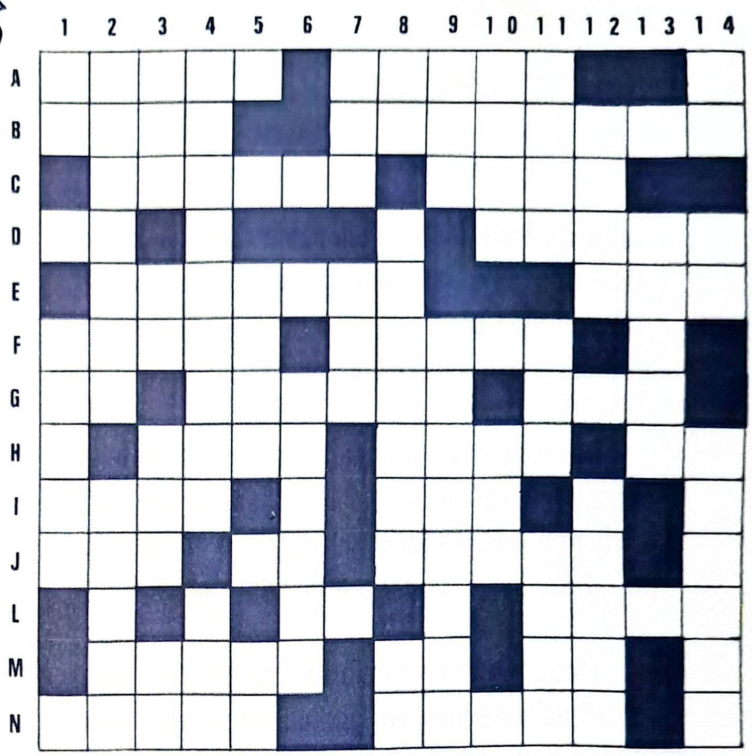
Mas o Senhor que é sublime na graça de Seu perdão,
Deu a Davi outro filho que se chamou Salomão.
E Salomão que era sábio, honesto e temente a Deus
Foi sucessor de Davi e reinou sobre os judeus.

E foi ao rei Salomão, filho do antigo pastor,
Dada a honra de erigir o grande templo ao Senhor.
Não te esqueças, amiguinho, da história que te contei,
De Davi que foi pastor, que foi poeta e foi rei!

Fim

Palavras Cruzadas

Mariano Santiago



HORIZONTAIS

A. Mulher de Jericó
Última letra do alfabeto Grego
B. Parte inferior do vestido ou túnica
Habitante de Ramá
C. Livro Sagrado
Livro do Novo Testamento
D. Nota musical
Restos mortais
E. Medida de peso entre os gregos
Nome de uma cidade de Benjamim
F. Nome de uma constelação
Porções de terra cercadas de água por todos os lados
G. Sentimento de piedade
Povo que vagueia sem residência fixa (var.)
H. Bom senso, juízo
Membro empenado das aves (plural)
Nota musical
I. Faz eco
Oferecer
J. Um dos quatro pontos cardeais
É em inglês
Nome de um dos valentes de Davi
L. Primeira pessoa singular
Primeira letra do alfabeto Grego
M. Cidade em que Jesus caminhou com dois discípulos após Sua ressurreição
Nota musical
Enxerga
N. Sobrinha de Mardoqueu
Advérbio de MODO

VERTICAIS

1. Sigla do estado de Rondônia
Vasilha feita de couro aonde colocavam o azeite (plural)
2. Juiz
Cimo de uma montanha (plural)
3. Advérbio de LUGAR
Interjeição de dor
Astro rei
4. Nome da capital do Império Babilônico
Progenitora
5. Um dos filhos de Sete
Lugar onde nasceu Abraão
6. Profeta que escreveu o Pentateuco
7. Faz preces
Irmã da mãe
8. Pessoa perversa
Peixe do Brasil, ou militar não graduado
9. Ave pernalta
Um dos filhos de Zorobabel
10. Animal felino
Unidade de medida agrária
11. Função solene (plural)
Pedido de socorro à embarcação
Filho de Jessé
12. Pronome demonstrativo
Cidade em que nasceu Jesus
13. Nome de um sumo sacerdote
14. Quarta nota musical
Isolado
Filho de Abraão

SOLUÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR

5	−	1	:	2	+	2	X	2	=	8
−	■	+	■	X	■	X	■	X	■	−
3	X	4	:	2	−	4	+	3	=	5
+	■	−	■	+	■	−	■	:	■	:
5	+	3	:	4	X	3	−	3	=	3
:	■	:	■	−	■	+	■	+	■	X
7	+	2	:	3	−	1	X	3	=	6
X	■	X	■	:	■	:	■	−	■	+
2	X	5	:	5	+	1	−	3	=	0
=	■	=	■	=	■	=	■	=	■	=
2	X	5	:	1	−	6	+	2	=	6